


 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

Grandes vinhos portugueses, de todas as regiões

Todos os anos saem centenas de vinhos para o mercado com uma qualidade que consideramos muito acima da média. Mas é também muito bom verificar que os grandes vinhos chegam de todas as regiões do país, a demonstrar a riqueza dos terroirs nacionais e o cada vez maior conhecimento dos viticultores e enólogos que por cá trabalham. Só a experiência de uma larga equipa com décadas de actividade na avaliação de vinhos permitiu que elaborássemos esta lista de 250 que, não chegando ao patamar absoluto dos Top 30, são excelentes propostas, mesmo para os enófilos mais exigentes. Aqui vai encontrar vinhos e aguardentes de todas as regiões e com os mais variados estilos.

ESpumantes

Campolargo

Bairrada Espumante Pinot Noir rosé 2014

Manuel dos Santos Campolargo

Com uma bonita cor atijolada, tem aroma bem elegante, com sugestões tostadas de biscoito e frutos secos, num registo de muito boa complexidade para um vinho ainda relativamente jovem. No sabor denota grande leveza e frescura, com acidez muito firme e vibrante, o que o torna particularmente indicado para acompanhar a refeição. (11,5%)

Cartuxa

Alentejo Espumante branco 2011

Fundação Eugénio de Almeida

Elaborado a partir de Arinto, revela a idade no aroma elegante e complexo, com notas de frutos secos, laranja, biscoito. A boca avelanada e cremosa tem profundidade e muito equilíbrio, com uma envolverência muito fresca e citrina. Longo, preciso, o tempo de garrafa fez-lhe muitíssimo bem. (13%)



O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS

Conceito

Espumante branco 2014

Conceito Vinhos

Feito exclusivamente com Gewürztraminer, fermentado em barrica usada. Tem um perfil vegetal muito curioso que atravessa toda a prova, pontuado aqui e ali por notas de marmelo e maçã cozida. Bastante cremoso na boca, muito leve apesar de encorpado, firme e complexo, com excelente equilíbrio ácido que lhe confere grande persistência e frescura. É um espumante muito personalizado, elegante, sofisticado, de grande nível. (13%)

Cum Jubilo

Bairrada Espumante branco 2015

António Dias Cardoso

Pinot Noir e Tinta Barroca, com fermentação parcial em barrica. Tem muito boa complexidade, com sugestões de biscoito, pão torrado, maçã reineta. Grande frescura de boca, assente numa perfeita acidez, reforçada por notas citrinas. Cremoso, delicado, elegante, com final longo pontuado por citrinos e maçã ácida. Um belo espumante com excelente preço... (12,5%)

Elpídio 80

Bairrada Espumante branco

Caves do Solar de São Domingos

Pinot Noir e Pinot Blanc. Excelente prestação aromática, com leves tostados, biscoito, citrinos frescos, frutos secos. Bolha finíssima, grande presença de boca, com muito bom equilíbrio, a acidez refrescante típica dos espumantes da casa, aqui balanceada por ligeira doçura residual. Fino, vibrante, muito harmonioso, distinto. (12%)

Hibernus Cuvée de Noirs Vintage

Bairrada Espumante Brut Nature branco 2012

Carvalheira Criadores de Vinhos - Maria do Rosário Carvalheira

Leve acobreado na cor, com muito boa evolução aromática, notas fermentativas de biscoito e pão, casca de laranja, leves tostados. Bolha delicada a desfazer-se na boca, muito afinado pelo tempo de estágio, sabor cremoso, elegante, seco, sério, firme e longo. (12%)

Luís Pato Vinha Formal

Bairrada Espumante branco 2010

Luís Pato

Elaborado com Bical e Touriga Nacional. Tem leve tonalidade rosada, aroma com suaves notas fumadas, leves resinas, biscoito, amparando a fruta de pêsego e framboesa. Bolha delicadíssima abre portas a uma enorme presença de boca, com notas limonadas muito frescas, perfeita textura, muita afinação. O tempo de cave deu-lhe grande sofisticação, é um espumante superelegante, cheio de classe, talvez o melhor espumante de sempre deste produtor. (12,5%)

Luiz Costa

Bairrada Espumante branco 2014

Caves São João

É um Bruto Natural, sem qualquer doçura. Notas de brioche, de muito leve tosta, tudo num registo fino e muito elegante. A mesma sensação na boca, a textura é polida e acetinada, a acidez está bem presente e o vinho resulta muito bem. (12,5%)

Murganheira Cuvée Reserva Especial

Távora-Varosa Espumante branco 2006

Soc. Agr. Com. do Varosa

Tinta Roriz vinificada em branco. É um espumante de grande presença e profundidade aromática, com bolha muito fina e textura sedosa, sugestões de biscoito, marmelo, citrinos maduros. Mantém uma impressionante juventude e frescura para a idade, dando uma prova requintada, com muita classe. (12,5%)

Murganheira Czar Grand Cuvée

Távora-Varosa Espumante rosé 2013

Soc. Agr. Com. do Varosa

Feito de Pinot Noir, revela uma grande elegância e finura, com a casta a surgir graciosamente em notas de framboesa e cereja. Apesar de ainda relativamente jovem (para o padrão Murganheira, pelo menos...) tem uma bolha fina e uma mousse cremosa que lhe confere muita delicadeza. Volumoso, maduro, mostra um belo equilíbrio ácido que prolonga e refresca o conjunto. (14%)

Murganheira Millésime

Távora-Varosa Espumante branco 2009

Soc. Agr. Com. do Varosa

O blend "champanhês" da Murganheira (feito com Pinot Noir e Chardonnay) é um vinho de grande classe e presença, com aroma ainda surpreendentemente jovem, assente nas notas citrinas, nos frutos secos discretos, na intensa mineralidade. A bolha finíssima desfaz-se na boca, o tom geral é de enorme delicadeza e elegância, o final é longo, muito fresco, vibrante e requintado, deixando notas limonadas que perduram. (12,5%)





Murganheira

Távora-Varosa Espumante Velha Reserva branco 2010

Soc. Agr. Com. do Varosa

Malvasia Fina, Chardonnay e Touriga Nacional, uma mistura de castas brancas e tintas, nacionais e internacionais, que originam um espumante requintado, complexo, com notas de geleia de fruta, pastelaria, leves tostados. A bolha muito fina desfaz-se na boca cremosa, avivada por refrescante acidez citrina. Elegância, classe, distinção, por um preço muito convidativo. (12,5%)

Quinta da Lapa Brut Nature Do Tejo Espumante Reserva branco 2013

Agrovia

Arinto. 28 meses de estágio. Bolha fina-média, com pressão alta. Aroma que denota o estilo seco, com panificação e leve brioche. Na boca mantém o estilo totalmente seco, sério e impositivo, a mousse é macia e saborosa, permitindo um belo final de prova! (11%)

Quinta do Ferrão

Bairrada Espumante Blanc de Blancs branco 2005

Viteno

Varietal de Chardonnay. Boa fruta madura mas a revelar frescura, com um estilo delicado, fino e com grande elegância. A acidez é muito viva, a mostrar leves notas de tosta. Na boca está muito bem, com delicadeza e a assegurar uma excelente prova. (13%)

Raposeira

Espumante Velha Reserva branco 2009

Caves da Raposeira

Um pouco carregado na cor, maduro no aroma, a mostrar-se delicado e a sugerir ser parceiro de aperitivos. Muito boa frescura na boca e ainda com grande vivacidade, a fruta amadureceu mas ganhou profundidade. Um belíssimo espumante, rico e complexo. (12,5%)

Real Companhia Velha Espumante branco 2013

Real Companhia Velha

Pinot Noir e Chardonnay. Leve tonalidade rosada, aroma muito fino, boa expressão de fruto vermelho ao lado de leve nota de brioche. Muita frescura na prova de boca, com elegância, delicadeza e final muito atractivo. (12,5%)

São Domingos

Bairrada Espumante Velha Reserva branco 2012

Caves do Solar de São Domingos

Aroma com muito boa frescura, bastante delicado na fruta. Mousse muito fina, as notas são citrinas, lima e limão. Bela prova de boca, acidez muito viva e bem presente, tudo em muito bom plano. (12,5%)

Vértice

Reg. Duriense Espumante Pinot Noir branco 2007

Caves Transmontanas

Surpreende pela juventude no aroma e no sabor, os anos parece que não passaram por ele. Notas de panificação, citrinos, bolha muitíssimo delicada, perfeita acidez, corpo envolvente e elegante num conjunto sofisticado, intenso e delicado ao mesmo tempo. Grande espumante. (12,5%)



VINHO VERDE MONÇÃO E MELGAÇO

Anselmo Mendes Curtimenta Vinho Verde Monção e Melgaço branco 2015

Anselmo Mendes Vinhos

O nome "curtimento" vem da fermentação com as cascas das uvas, e casca, não de uva, mas de laranja acabada de cortar, é o primeiro impacto sentido no aroma inebriante, de enorme riqueza e complexidade. O perfil cítrico atravessa todo o vinho, juntando-se notas de pederneira e ervas aromáticas. Perfeita acidez equilibra corpo e leves taninos (sim, este branco tem taninos!) com suprema elegância e frescura. O tempo não passou por ele, está muito jovem ainda, vai crescer seguramente em garrafa. (12,5%)

Anselmo Mendes Tempo Vinho Verde Monção e Melgaço Alvarinho branco 2015

Anselmo Mendes Vinhos

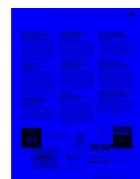
Feito com curtimenta total, de cachos inteiros e cachos esmagados, é um vinho muito original, com aroma intenso e rico, que sugere marmelo, laranja seca, cascas de citrinos. Bastante encorpado, austero, com algum tanino a dar muita garra, vigoroso sem deixar de ser elegante, enorme complexidade e carácter, fino, muito, muito longo. Qualidade e carácter de mãos dadas. (12,5%)

Contradição Vinho Verde Monção e Melgaço Alvarinho branco 2014

Provam

Notas complexas a mostrar boa evolução em garrafa, líchias e referência levemente apertolada, mas também fruto bonito, pera e casca de laranja. Belo perfil em boca, salgado e longo, acidez presente mas contida. Um vinho com um perfil contemplativo, mas em excelente momento de prova, muitíssimo versátil. (12%)





O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS

Deu-la-Deu Terraços

Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho branco 2016

Adega Cooperativa Regional de Monção
Uvas de vinhas velhas fermentadas com leveduras de Alvarinho. Revela um perfil muito original na marca, bastante austero, com acentuadas notas minerais de pedra molhada e de casca de tangerina. Imponente na boca, sério, contido e firme, poderoso e vibrante. Muito jovem ainda, claramente um vinho para crescer em garrafa. Excelente estreia. (13%)

Expressões

Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho branco 2015

Anselmo Mendes Vinhos
Feito de Alvarinho (embora não o mencione), impressiona desde logo pela pureza aromática, num registo preciso e cristalino, onde a fruta de laranja e toranja se funde com nuances minerais de grande qualidade. O tom austero e sério permanece na boca, explosiva de frescura citrina. Um vinho cheio de sabor e presença, que exalta o terroir de Monção e Melgaço. (12,5%)

João Portugal Ramos

Vinho Verde Monção Melgaço
Alvarinho branco 2016

J. Portugal Ramos Vinhos
Muito aromático, todo à casta (pera, leve tropical) com um lado floral bonito e preciso. Na boca consegue-se detetar a leve madeira, com apontamentos delicados, meio corpo, boa acidez, terrivelmente modelar da casta e da região. (13,5%)

Muros de Melgaço

Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho branco 2016

Anselmo Mendes Vinhos
Aroma profundo, muito orientado para a fruta citrina, lembrando casca de laranja, tangerina, toranjas maduras. Revela uma grande profundidade e presença na boca, intenso, perfumado, com acidez fina e crocante a dar leveza ao corpo cheio, grande persistência no final distinto, com notas minerais. (13%)

Nostalgia 10 Barricas

Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho branco 2013

Lua Cheia em Vinhas Velhas
Fermentado em barricas usadas, o vinho mostra uma surpreendente juventude para a idade, apenas com natural evolução e a discreta barrica a conferir complexidade e requinte à fruta, laranja bem madura, geleia de pêssego. Untuoso, profundo, com viva acidez a aligeirar o corpo cheio, cheio de presença e sabor. (13%)

QM Nature

Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho branco 2016

Quintas de Melgaço
Este é um vinho de perfil bastante distinto do das outras marcas da empresa. Revela um aroma extremamente mineral, com notas de sílex e pólvora, num tom sisudo e austero onde sugestões de casca de laranja dão a componente frutada. Na boca destaca-se pela viva acidez, mas muito bem integrada na estrutura e envolvimento do vinho. Final longo, citrino e crocante. (12,5%)

Quinta de Santiago

Vinho Verde Monção Melgaço
Alvarinho Reserva branco 2015
Nenúfar Real

Aroma a denotar firmeza e frescura, pera, citrinos vários. Na boca sente-se mais a barrica, mas sem excessos, citrino maduro (casca de limão ao sol), muito saboroso. Apresenta-se redondo e macio, mas retendo acidez e com muito boa complexidade, o que o torna bastante versátil. (13%)

Quinta de Soalheiro

Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho Reserva branco 2016
Vinusoalleiruz

Laranja, toranja, tangerina, especiarias, flores silvestres, levíssimas notas fumadas trazidas pela barrica a envolver e potenciar a fruta. O corpo cheio e untuoso até parece leve, graças a preciosa acidez citrina que refresca e prolonga todo o conjunto. Sofisticado, elegante, cheio de nervo e vibração. Grande vinho! (13%)

Quinta do Regueiro Barricas

Vinho Verde Monção Melgaço
Alvarinho Reserva branco 2015
Quinta do Regueiro

Aroma muito fresco, percepção de mineralidade, com a barrica quase impercetível. Vibrante em prova de boca, belíssima acidez, fruto muito puro. Mantém o perfil da marca – irrequieto e jovem – mas a barrica aporta sofisticação. (13%)




GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL
Soalheiro Granit

**Vinho Verde Monção e Melgaço
Alvarinho branco 2016**

Vinusoalleirus

O nome é apropriado pois no primeiro impacto aromático sente-se a pedra, em notas de sílex e pederneira, um pouco de fósforo também. A fruta citrina muito pura e precisa envolve todo o conjunto, resultando um vinho elegante, fino, crocante, seco e longo. (12,5%)

Vale dos Ares

**Vinho Verde Monção e Melgaço
branco 2016**

MQ Vinhos

Muito boa afirmação de casta e terroir, num estilo muito preciso, com excelente equilíbrio entre corpo, fruta citrina, acidez limonada. Destaca-se sobretudo pela harmonia de conjunto, onde nada está fora do sítio, tudo se complementa. Um vinho bastante afirmativo. (13,5%)

**VINHO VERDE
(e Reg. Minho)****Casa das Buganvílias**

Vinho Verde Reserva branco 2016

De Figueiredo's Sociedade de Vinhos

Subtil aromaticamente, perfil delicado, árvore em flor, floral e marmelo, todo primavera a lembrar Gewürztraminer da Alsácia. Prova de boca em linha com o aroma, fresca e muito leve, acidez em alta sem destoar. Um belo branco, de perfil fino e elegante. (13,5%)

Casa de Vilacetinho

**Vinho Verde Aveso e Arinto branco
2016**

Casa de Vilacetinho

Perfumado, maçã ácida, laranja e limão, muito fino e elegante, sem precisar de grandes exuberâncias. Bom volume de boca, cremoso, amplo, com a acidez citrina perfeitamente equilibrada, longo e firme. (13%)

Covela Edição Nacional

Vinho Verde Aveso branco 2016

Lima & Smith

Muito bem no aroma, com o lado vegetal a comandar, seivoso, e um bonito fundo tropical sem qualquer excesso. Bom corpo (meio corpo a cheio), leve amargo citrino no meio de boca, bela acidez, termina com garra e sabor. Mais uma bela edição deste varietal de referência. (12,5%)

L.L.

**Vinho Verde Grande Escolha branco
2015**

Manuel Nunes da Costa Camizão

O novo topo de gama da Casa de Oleiros é um vinho de muito boa profundidade aromática, misturando notas de folha de limoeiro, apontamentos vegetais de casca de árvore, laranja madura. Cheio e cremoso, com grande presença de boca, enorme frescura citrina, longo, crocante, elegante e muito longo. Belo vinho. (13,5%)

Monte Cascas

**Reg. Minho Alvarinho Reserva branco
2016**

Casca Wines

Com seis meses de barrica usada, tem um aroma inicialmente fechado, com levíssimos fumados e bastantes notas minerais, a precisar de tempo. No copo, abre e revela a sua elegância, em tons de flores de citrinos, tangerina e laranja. Sofisticado, sério, fino, muito longo. (12,5%)

Pequenos Rebentos Vinhas Velhas

**Vinho Verde Loureiro Reserva branco
2016**

Márcio Lopes

Oriundo de uma vinha com 28 anos, fermentado em barricas usadas. Está bastante austero e fechado no aroma, predominando as notas minerais sobre o floral elegante. Cheio, firme e incisivo, com excelente acidez a dar leveza e frescura, leves amargos no final puro e persistente. Precisa de tempo para se desenvolver. (12%)

Quinta da Lixa

**Reg. Minho Alvarinho Reserva branco
2015**

Quinta da Lixa - Sociedade Agrícola

Fermentado em barrica, esta mostra a sua presença em tons tostados, mas sem se tornar impositiva, libertando a intensa fruta citrina, aqui complementada com muita especiaria, gengibre, maçã verde. Encorpado, com bela frescura ácida, profundo e rico, final elegante em nuances limonadas. (13%)

Quinta da Massôrra

Reg. Minho Arinto branco 2016

Quinta da Massôrra

Muito sui generis no aroma. Alguma barrica antiga, casca de limão, tisana, fumado, leve aneto, muito interessante e complexo. Boca cheia de nervo, bom corpo, muita elegância, alguma especiaria, final bastante longo e sedutor. (13,5%)




GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL


San Joanne

Reg. Minho Superior branco 2015

Casa de Cello

Alvarinho e Malvasia Fina. Uma original conjugação de castas na base deste vinho austero e elegante, muito cheio e firme. Sente-se que ainda está muito jovem, profundo e sério, com nuances sofisticadas de fruto citrino, alperce, muita vivacidade e presença. Para guardar e deixar crescer. (12,5%)

San Joanne

Vinho Verde Escolha branco 2015

Casa de Cello

Feito com Arinto, Avesso e Trajadura é um vinho de grande complexidade e elegância, flor de laranjeira, limonete, ervas frescas. Bastante sólido, encorpado, cremoso, com perfeita e equilibrada acidez, um estilo todo orientado para a fruta citrina, fresco e crocante, com leves amargos vegetais a dar muita garra ao final. Absolutamente delicioso. (12,5%)

Sem Igual

Vinho Verde branco 2016

João Camizão Rocha

Arinto e Azal. Laranja e limão maduros, excelente expressão de fruta no aroma muito limpo e preciso. A boca evidencia um belo equilíbrio entre volume e acidez fina e citrina. Muito fresco, muito vivo, muito elegante, pleno de alma e vibração no final longo, crocante. (13%)

Singular

Vinho Verde branco 2016

A&D Wines

Aroma vibrante, muito citrino, casca de laranja e limão, leve vegetal, com muita pureza e profundidade. Corpo bem cheio e untuoso, mas compensado por excelente acidez, fruta rica e expressiva, laranja e tangerina, um branco cheio de sabor, elegância, frescura e presença. Belo vinho. (13%)

DOURO

Andreza

Douro Grande Reserva branco 2014

Lua Cheia em Vinhas Velhas

Os aromas são jovens e vibrantes e incluem notas de maçãs, frutas amarelas, manteiga, mel e um toque mineral bem como amêndoas e traços salgados que lembram um pouco um bom branco da Borgonha. Na boca é um vinho seco, com acidez equilibrada e textura sedosa, mostrando verdadeira finesse e complexidade. (13%)

Antónia Adelaide Ferreira

Douro tinto 2013

Sogrape Vinhos

Feito a partir de Touriga Nacional, Touriga Franca, Sousão e um lote de vinhas velhas. Tem excelente perfil aromático, muito austero, com aromas de frutos pretos maduros mas também notas mais químicas de alcatrão e resinas, tudo num registo de muita qualidade e onde a barrica, ainda que presente, envolve o todo, sem se sobrepor. A boca confirma isto e o vinho deixa um rasto de sofisticação quando desaparece. Um tinto de luxo e, por isso, vale a pena guardar umas garrafas para o futuro. (14%)

Boa -Vista

Douro Reserva tinto 2014

Lima & Smith

Blend de vinhos com estágio em barrica que varia entre os 15 e os 20 meses. Grande impacto aromático, com especiaria exótica, muito fruto negro em camadas, floral maduro e alguma violeta. Prova de boca sedosa, fino e saboroso, boa acidez e taninos de filigrana, termina novamente com fruta, tanto negra como encarnada. Fantástico. (14%)

CARM

Douro Grande Reserva tinto 2014

Carm - Casa Agrícola Roboredo Madeira
Notas especiadas e apimentadas, noz-moscada e leve sugestão de cravinho, algum vegetal verde. Muito bem na boca, com tudo no sítio certo, muita delicadeza de fruta preta que depois se equilibra com bela acidez e taninos polidos. (14,5%)

Casa Ferreirinha Reserva Especial

Douro tinto 2009

Sogrape Vinhos

Touriga Franca e Nacional, Tinta Roriz e um pouco de Tinto Cão. Aroma de enorme qualidade, com fruto maduro (ameixa), madeira presente com notas a cacau fresco e tabaco doce, tudo com grande profundidade. Prova de boca absolutamente sedosa, acidez média, redondo e cheio no sabor, taninos presentes, mas perfeitamente maduros. Destaca-se pela complexidade e pelo prazer. Enorme apurmo! (14,5%)

Castello d'Alba Limited Edition

Douro tinto 2013

Rui Roboredo Madeira Vinhos

Apesar de tempo de garrafa, o vinho continua jovem, apresentando cor rubi de intensidade média. O bouquet é limpo, com notas vibrantes e convidativas de amoras, ameixas maduras, violetas, bergamota e pinho. No paladar, mostra uma bela intensidade de frutos maduros e suculentos, acidez harmoniosa e barrica no ponto. Um vinho que exibe todo o caráter do Douro, mantendo uma sensação de elegância apesar do álcool. (14,5%)


 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL
Chryseia**Douro tinto 2015**

Prats & Symington

Destaca-se desde logo pela enorme elegância aromática, com a expressiva fruta do Douro harmoniosamente acompanhada de notas florais e discretos fumados de barrica de excelente qualidade. O sabor é de enorme polimento, com taninos de luxo, muita pureza de fruta, uma certa mineralidade que envolve tudo. Elegância e sofisticação, já bem evidentes num tinto ainda muito jovem e que irá brilhar mais ainda no futuro. (14%)

Coche by Niepoort**Douro branco 2015**

Niepoort (Vinhos)

Perfeita conjugação de frescura, elegância e álcool moderadamente baixo. Os aromas são refinados e contém ameixas amarelas, brioche, avelã e notas de pedreira bastante atraentes e com o uso de barrica no ponto. O vinho mostra textura cremosa, complexidade, cheio de sabor e com final de boca muito longo. (12,5%)

Conceito Único**Douro tinto 2015**

Conceito Vinhos

Uma vinha com 90 anos e mais de 20 castas plantadas deu origem a este tinto que passou 22 meses em barricas novas. O primeiro impacto aromático sobreleva a qualidade da fruta, puríssima, nuances de compotas de bagas, esteva, mato seco, especiarias, barrica muito discreta. Grande equilíbrio de boca, com textura perfeita de taninos, bela acidez, um vinho preciso, definido, com tudo no sítio. Muito jovem ainda, vai ser desafiante acompanhar o seu crescimento na garrafa. (14%)

Crasto Superior**Reg. Duriense Syrah tinto 2014**

Quinta do Crasto

Aroma muito focado, revelando fruta fresca madura, como cereja preta e amora, bem casada com barrica de qualidade e com acabamentos de especiaria e chocolate. Cremoso na boca, bom corpo e concentração, tanino potente, mas sedoso. Final persistente com muita classe. Representa muito bem a casta, um vinho de que é impossível não gostar. (14,5%)

CV Curriculum Vitae**Douro tinto 2014**

Quinta Vale D. Maria - Vinhos

Feito de vinhas velhas, com muitas castas misturadas, passou quase doía anos em barrica. É um vinho de grande profundidade, complexo e rico, com fruta de excelente qualidade perfeitamente envolvida pela barrica, elegantes notas florais. Sólido, com taninos firmes, mas polidos, muito complexo e fresco no final longo. (13,5%)

Duas Quintas**Douro Reserva tinto 2014**

Adriano Ramos Pinto - Vinhos

Nariz algo fechado, notas de tosta e fruta madura, cheio, poderoso na substância que tem ainda guardada. Encorpado na boca, mas sem pesar, ambiente mineral e com um estilo polido e profundo. Conjunto muito sério que vai crescer bastante com o tempo. (15%)

Duorum Old Vines**Douro Reserva tinto 2015**

Duorum Vinhos

Escondido e austero no aroma, aqui com fruta negra bem madura, alguma resina, tudo a sugerir que temos tinto com futuro. Na boca a barrica está perfeitamente integrada com a fruta, com excelente textura e um belo equilíbrio de conjunto. (14%)

Foz Torto Vinhas Velhas**Douro tinto 2015**

Foz Torto - Vinhos e Enoturismo

Nariz muito apurado com fruto bonito, bellissima nota da barrica, e leve vegetal seco. Muito bem em boca, texturado, quase cremoso, lácteo mesmo, boa acidez e com muito sabor a estender-se pelo final. (14,5%)

Grandes Quintas Vinhas do Cerval**Douro tinto 2012**

Sociedade Agrícola da Casa d'Arrochella

Clássico Douro, com fruta madura e muito leve nota de couro, boa especiaria e fruta negra mas nada cansativa. Muito bem na boca, com muita elegância e delicadeza de taninos, redondo e muito, muito gastronómico. Um tinto surpreendente. (14%)

Guru**Douro branco 2016**

Wine & Soul

Um vinho com carácter e muito complexo, elaborado com combinação de castas que incluem Viosinho, Rabigato, Códaga do Larinho e Gouveio. Jovem e exuberante exibindo intensos aromas de frutas cítricas, pêssego, caixa de charutos e manjeriço. Tem acidez vibrante e equilibrada, textura cremosa, barrica equilibrada e ótima estrutura. Vai beneficiar com tempo em garrafa. (12,5%)





O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS



Maria Izabel Vinhas Velhas Vinhas da Princesa

Douro branco 2015

Quinta Maria Izabel

Um estilo de vinho diferente e muito interessante, de aroma bastante intenso e carácter oxidativo. Com cor dourada intensa, revela-se um vinho seco, com frutas cítricas, maçã e frutas amarelas como carambola, além de notas de pederneira, toques salgados saborosos e massa fresca. Muito longo final. (13,5%)

Pacheca Lagar Nº1

Douro Reserva tinto 2014

Quinta da Pacheca

Primeiro lagar a ser cheio na vindima, essencialmente com Touriga Nacional e Franca. Melhores lotes da Quinta da Pacheca e lotes de uma vinha em Vila Nova de Foz Côa com mais de 40 anos. Denota imediata concentração, fruto negro latente, bonito e com percepção de complexidade, juventude ainda. Prova de boca de grande nível, jovem, tenso, muito focado, com taninos massivos, mas maduros. Grande nível e feito para durar. (14%)

Passadouro

Douro Reserva tinto 2015

Quinta do Passadouro Sociedade Agrícola

Muito bem no aroma, com finura e elegância de fruta, perfeito na boca, madeira de luxo, notas balsâmicas. É um vinho de grande impacto, com tanino fino, um amanteigado perfeito que resulta da madeira perfeita. Muito boa complexidade. (14%)

Passagem

Douro Reserva tinto 2015

Quinta das Bandeiras Vinhos

Belo aroma, a presença da fruta madura ao lado de algumas ervas secas, tudo num registo atractivo e puro. Na boca temos um tinto de grande polimento e elegância, com taninos muito finos e um perfil super-tractivo e bem desenhado. Excelente preço. (14%)




 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL


Pintas

Douro tinto 2015

Wine & Soul

Muito polido e delicado no aroma, extremamente afinado nas notas tostadas e fumadas, boca com elegância e sofisticação. A qualidade da fruta é impressionante, juntando-se a uma especiaria fina e um final intenso, mas ao mesmo tempo delicado. (14%)

Quanta Terra

Douro branco 2011

Quanta Terra Sociedade de Vinhos

Feito de Gouveio e Viosinho, passou 6 anos em barrica. Excelente presença, num registo muito complexo que lembra um fino de Jerez, mas também gengibre, especiaria, mel, flores secas, verniz, geleia de laranja, verniz. Untuoso, profundo, sentem-se os taninos do longo estágio na barrica mas esta mostra-se super discreta em tudo o resto. Uma excelente acidez citrina confere leveza ao corpo cheio, o vinho tem imenso sabor e enorme fim de boca. Diferente, personalizado e belíssimo. (14%)

Quanta Terra

Douro Grande Reserva tinto 2013

Quanta Terra Sociedade de Vinhos

Excelente na expressão aromática da região, profundo na fruta, ainda algo fechado, mas sente-se a especiaria e as notas vegetais. Muito bem na prova de boca, bastante expressivo, texturado e com taninos finos, com grande classe de conjunto. (13,5%)

Quinta da Boavista Vinha do Oratório

Douro tinto 2014

Lima & Smith

Vinha virada a noroeste com mais de 25 castas. 18 meses em barrica de carvalho francês. Perfil fechado, percepção de juventude, enorme complexidade e potência, bosque, chocolate e café. Taninos robustos e maduros, muito boa acidez geral, estruturado e amplo. Enorme prazer! (14%)

Quinta da Gaivosa

Douro tinto 2013

Alves de Sousa

Muito bonito na cor profunda, bonito igualmente no aroma, leves fumados amparando a fruta muito pura, sumarento e requintado nos taninos sedosos, perfil muito elegante e fresco, cheio de sabor, classe e presença. (14%)

Quinta da Manoella VV

Douro tinto 2015

Wine & Soul

Na linha da fantástica edição anterior, mas mais intenso e pronunciado no nariz, com fruto muito definido. Enorme elegância em boca com taninos de filigrana. Nesta edição está mais cheio no centro de boca que em anos anteriores, mineral e especiado, com boa acidez, mantendo a belíssima arquitetura geral. (14%)

Quinta da Oliveirinha Vinha Franca

Douro tinto 2013

Alves de Sousa

O lote é composto, na sua maior parte, de Touriga Franca juntamente com muitas outras castas típicas do Douro, de vinhedos velhos e plantações mistas. Cor rubi profunda. Apresenta aromas de frutas negras incluindo amoras e mirtilo, chocolate preto, ervas secas e especiarias doces. Os taninos são sofisticados, maduros, redondos, em harmonia com acidez viva. Um vinho com grande pureza de fruta, intenso, encorpado, com grande concentração e ao mesmo tempo mantendo a elegância. (14%)

Quinta da Romaneira

Douro Reserva tinto 2015

Sociedade Agrícola da Romaneira

Já com uma pequena percentagem de uva das novas plantações. Aroma muito puro e aromático (esteva, urze, manjerição), fruto fresco, barrica de luxo, boa complexidade geral. Prova de boca elegante, tanino de filigrana, intenso, mas sofisticado, grande definição de fruto, todo muito sensual. Guarde as garrafas por alguns anos antes de as abrir. (13,5%)

Quinta da Touriga-Chã

Douro tinto 2014

Jorge Rosas

Bela expressão de fruta elegante, pura, delicada, a par de notas balsâmicas, leves licorados. Muito suculento e saboroso, expressivo, acetinado, um tinto cheio de virtudes durienses, sempre servido por óptima acidez e estrutura. (14,5%)


GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL
Quinta de Cidrô Marquis
Reg. Duriense branco 2014
Real Companhia Velha

Feito de Sauvignon Blanc (parte fermentado em barrica), revela um perfil muito singular da casta, aqui assente nas puras notas de lima verde que harmonizam na perfeição com suaves tostados. Na boca é brilhante, com fresquíssima acidez citrina, tudo com enorme finura e precisão. Um Sauvignon diferente, personalizado, que impressiona muito. (13%)

Quinta de São José
Douro Grande Reserva tinto 2015
João Brito e Cunha

Belíssimo aroma, subtil e misterioso, com notas de fumo, vegetal seco e uma componente frutada excelsa. Na boca tem média concentração, muito limpo e focado, todo em elegância apesar da extração evidente, denotando mão seguríssima na adegas. (14%)

Quinta de Valbom
Douro Reserva tinto 2012
Monte do Trevo

Belíssimo aroma, muito Douro, fruto, esteva, barrica de luxo, tudo a denotar belíssima evolução e acertada a decisão de só agora lançar o vinho. Prova de boca com carácter, muito sabor, especiado, não especialmente encorpado, mas seco, com boa acidez e taninos de garra. Fantástico final de boca. (14%)

Quinta de Ventozelo Essência
Douro tinto 2014
Quinta de Ventozelo

Com Touriga Franca e Touriga Nacional, é um tinto concentrado na cor e no aroma, ainda fechado, mas descortinando já notas de compotas de baga silvestres, terra húmida, vegetais secos. Na boca surpreende pela grande frescura e equilíbrio, com notas vegetais e cacau a conferir leves amargos bastante atractivos. As Tourigas mostram-se num registo austero, firme, com muita garra, a indicar que o vinho precisa de tempo para crescer. Uma bela estreia do topo de gama de Ventozelo, ainda por cima num ano difícil, prometendo muito para o futuro. (14%)

Quinta do Crasto Vinhas Velhas
Douro Reserva tinto 2013
Quinta do Crasto

Fruta do bosque copiosa. Notas minerais e esteva, tostados, um toque de húmus e um lado químico a dar complexidade. Macio e estruturado na boca, com acidez integrada, corpo robusto, mas sedoso e final firme e muito longo. (14,5%)

Quinta do Noval
Douro tinto 2015
Quinta do Noval - Vinhos

O 2015 do Noval mantém os traços marcantes da Touriga Nacional que encontrávamos na colheita anterior, mas aqui num registo mais sóbrio e contido, com a fruta madura em primeiro plano, as notas florais discretas a dar a elegância necessária. Concentrado, rico, os taninos poderosos arredondados pela barrica, é um vinho muito profundo e sofisticado. Extremamente jovem, merece alguns anos de garrafa antes de ser apreciado. (13,5%)

Quinta do Portal
Douro Reserva branco 2015
Soc. Quinta do Portal

Feito de Viosinho, Rabigato e Gouveio, é um vinho de grande finura e complexidade aromática, misturando laranja madura, alperce, florais delicados, um levíssimo toque fumado. Na boca é uma explosão de mineralidade e frescura, preciso, crocante, com toque de laranja amarga a dar muita vivacidade ao longo final. (13%)

Quinta do Vale Meão
Douro tinto 2015
F. Olazabal & Filhos

Fruta bem madura, leve floral e notas minerais resultam num aroma especialmente sedutor, atractivo e rico. Cheio na prova de boca, textura polida, taninos envolvidos, madeira integrada, é um tinto impactante, com garra e complexidade. Classe pura. (14%)

Quinta do Vallado Field Blend
Douro Reserva tinto 2015
Quinta do Vallado

O vinho pleno de carácter duriense, num registo onde se sentem as notas secas de esteva, num ambiente complexo de terra e giesta. Profundo, com corpo, taninos finos e belíssima elegância de conjunto. Sempre uma âncora muito segura. (14%)



O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS



Quinta do Vesúvio

Douro tinto 2015

Symington Family Estates

Muito brilhante no copo. Aroma que começa contido e jovem – fruto encarnado, citrino maduro, leve violeta –, todo focado, dando ótimas perspectivas de guarda. Muito bem na boca, corpo texturado, madeira discreta, saboroso, conjunto muito fresco. Mantém o perfil delicado e sofisticado, mas o ano aportou tensão. Prevê-se boa evolução em garrafa. (14%)

Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

Referência

Douro Grande Reserva tinto 2015

Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo

Tem Tinta Roriz e 25% de vinha velha. Teve 16 meses em barrica de 300 litros. Uma versão austera de fruta negra, servida depois por uma bela estrutura de taninos que seguram a prova de boca num registo sério, mas sem perder a elegância. (14%)

Santos da Casa

Douro Grande Reserva tinto 2013

Santos & Seixo - Wine Exports

Fruta muito atractiva, notas florais muito integradas na fruta de cereja fresca, erva seca. Algum cacau preto na boca encorpada, com taninos perfeitos, sem arestas. Muito bem estruturado, complexo, um tinto que flui com enorme agrado. (14%)

Secret Spot

Douro tinto 2014

Secret Spot Wines

Bastante puro e delicado na fruta, com amoras pretas, leve mineralidade, elegante e profundo. Muito bem conseguido na boca, com uma afinação muito convincente, todo ele em elegância e com bom esqueleto de taninos que seguram o conjunto. (15%)

Talentus

Douro Grande Escolha tinto 2014

Sociedade Agrícola Quinta Seara d'Ordens

As notas da barrica estão presentes no aroma, mas sem se sobreporem à fruta negra madura, num perfil cheio, mas sem pesar. Taninos finos, corpo elegante, a mostrar boa sofisticação e complexidade. Impressiona pela grande proporção do conjunto. (14%)

Terras do Grifo

Douro Grande Reserva tinto 2014

Rozès

Aroma clássico de fruta negra, com algum mineral e apontamentos de grafite, fruto sóbrio. Impressiona pela grande elegância de boca, um tinto imensamente sedutor pelo equilíbrio e muito saboroso, fino, com polimento e taninos de luxo. (14%)

TRÁS-OS-MONTES

Palácio dos Távoras

Trás-os-Montes Grande Reserva branco 2015

Costa boal Family Estates

Uma vinha velha, com várias castas misturadas, esteve na origem desde tinto de grande elegância aromática, com apontamentos fumados a envolver a fruta de toranja e lima, o toque fino da flor de laranjeira. Encorpado, com um excelente equilíbrio ácido, muito vibrante e fresco, apontamentos de especiarias no longo final. Para crescer na garrafa. (13%)

Palácio dos Távoras

Trás-os-Montes Grande Reserva tinto 2013

Costa boal Family Estates

Oriundo de vinha velha, com diversas castas misturadas (mas onde predomina Alicante Bouschet), é um tinto intenso e complexo, com aromas e sabores a compotas frescas, amoras e frutos do bosque, ervas secas, terra. Muito sólido, rico e profundo, com belo equilíbrio ácido, um vinho cheio de carácter. (14,5%)

Valle de Passos

Trás-os-Montes Reserva tinto 2014

Quinta Valle de Passos

Touriga Nacional, Touriga Franca e vinhas velhas. Muito expressivo nos aromas, a fruta mostra-se muito bem, com muita pureza e afinação, combinando notas florais com frutos vermelhos vivos. Macio e elegante na boca, acidez perfeita e taninos polidos. Conjunto com boa definição. (14%)

Valle Pradinhos

Reg. Transmontano Reserva tinto 2015

Maria Antónia Pinto de Azevedo

Mascarenhas

Uma das melhores edições deste clássico transmontano, intenso no aroma, fruto muito maduro, mas com austeridade como é habitual, leve madeira, muito especiado. Tenso e com tanino bravo na boca, muito sabor e boa acidez. Para guarda, sem hesitar. (13,5%)





GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL
DÃO**Allgo****Dão Encruzado e Uva Cão branco 2016**

CM Wines

Nariz com fumados de madeira, fruta escondida, notas de folha de limoeiro, austero e profundo. Acidez muito viva, grande frescura citrina (também ajudada pela Uva Cão), tudo em grande forma. Merece guarda porque tem imenso potencial. (13%)

Caminhos Cruzados Family Edition**Dão Reserva branco 2015**

Caminhos Cruzados

Encruzado, Bical, Cerceal e Malvasia Fina, com estágio em barrica usada. Está muito jovem ainda, com grande finura aromática, leves fumados envolvendo as notas citrinas de casca de laranja, algum sílex. Na boca é um vinho de grande impacto, encorpado, com excelente equilíbrio ácido e final muito longo, firme, delicioso. Tem ainda muito para crescer na garrafa. (13%)

Casa de Santar Vinha dos Amores**Dão Encruzado branco 2014**

Sociedade Agrícola de Santar

Aroma de grande qualidade, leve nota láctea, leves fumados, muito harmonioso, com complexidade. Bem na boca, tem acidez muito viva, com final macio e gordo da barrica, a formar um conjunto muito atractivo e bem organizado. (13,5%)

Castelo de Azurara**Dão Encruzado branco 2011**

Adega Cooperativa Mangualde

Cor intensa e aroma muito rico, surpreendente, com uma evolução nobre, barrica bem integrada, notas de mel e frutos secos. Boca de muito bom nível, plena de fruta madura e expressiva, muito interessante e atractivo no conjunto. (13,5%)

Druida**Dão Encruzado Reserva branco 2016 C20**

Está ainda muito jovem, fechado e austero no aroma, com apontamentos mineiros e leves citrinos. Com tempo no copo (e decantado, melhor ainda!) o aroma abre, descobrindo notas de maçã perfumada, casca de laranja. Boca de grande impacto, com acidez vibrante, muito carácter e distinção, coroado por leves amargos a dar garra ao final. Vai crescer muito na garrafa, precisa claramente de tempo. (13%)

Druida**Dão tinto 2015**

C20

Tem enorme intensidade e finura aromática, com bagas silvestres, notas florais elegantes, tudo muito fino e preciso. Cheio e envolvente, com fruta de grande qualidade (lembra framboesas, morangos silvestres), é um tinto sensual, com muito equilíbrio (tem tudo no sítio certo!), sofisticado e delicioso para beber agora ou deixar ficar largos anos. (13%)

Envelope**Dão branco 2016**

Magnum - Carlos Lucas Vinhos

Um belo exemplo de Encruzado feito com certa criatividade. O vinho foi fermentado com as borras do vinho de 2015 para acrescentar complexidade. Apresenta uma cor palha. Aromas incluem notas citrinas, frutas de caroço, massa de pão fresco e um toque mineral. Na boca o vinho é seco, com acidez viva, óptima textura, tendo ao mesmo tempo 13,5% de álcool e um final de boca longo e refrescante. (13,5%)

Fonte do Ouro**Dão Touriga Nacional Reserva Especial tinto 2015**

Sociedade Agrícola Boas Quintas

Um vinho elegantemente elaborado, exibindo um carácter bem aberto e frutado com uma estrutura firme destinada ao envelhecimento. Os aromas são graciosos e sedutores e incluem notas de pinheiros, amoras, chocolate negro, casca de citrinos com uma pitada de resina e especiarias doces. No paladar apresenta acidez viva, características salgadas e alguns taninos firmes. Um vinho bem feito, mas jovem e certamente irá beneficiar com algum tempo em garrafa. (13,5%)

Quinta da Alameda**Dão Reserva branco 2016**

Alameda de Santar

Muito limpo de aroma, com bons citrinos e fruta branca, com boa prova de boca, leve nota agri-doce, com boa acidez e um perfil muito afinado. Resulta bem, descontraído, um Dão absolutamente consensual, com muita qualidade. (13,5%)

Quinta da Pellada**Dão Jaen tinto 2014**

Quinta da Pellada - Álvaro Castro

Delicado e fechado em termos de fruto, mas muito interessante no lado resinoso de vegetal com perfil silvestre de bagas do bosque, contido mas vibrante. Na boca sabe a Dão, com textura de seda, excelente acidez, fruto e harmonia neste tinto pleno de franqueza e proporção. (13%)




 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

Quinta da Pellada
Dão Touriga Nacional tinto 2011

Quinta da Pellada - Álvaro Castro

Um vinho elaborado com bravura. Quando muitos optam por fazer vinhos encorpados e robustos, este vinho é uma obra de arte edificada na elegância e delicadeza. Apresenta aromas sedutores e convidativos de frutas do bosque vermelhas, bergamota, morangos, terra molhada e ervas finas. No paladar é simplesmente delicioso, com ênfase no frescor e leveza reminescente, ao estilo de um grande Pinot Noir. (13%)

Quinta das Marias Barricas
Dão branco 2015

Peter Eckert Vinhos

Aroma de grande qualidade com muito boa barrica envolvida com a fruta, a mostrar um perfil fino e muito elegante. Prova de boca viva, com corpo ajustado e um toque amargo final que resulta extremamente bem. Seco e succulento, muito expressivo, muito longo. (14%)

Quinta dos Roques
Dão Touriga Nacional tinto 2015

Quinta dos Roques

Um grande exemplo de Touriga Nacional de estilo tradicional, apresentando bela pureza de fruta envolvida por uma estrutura firme. No nariz revela notas de frutas escuras, cascas de citrinos, alcaçuz, chocolate preto e um toque mineral e medicinal. No paladar, um vinho amplo e bastante firme, com bela acidez, sugerindo que os melhores anos estão à sua frente. Encorpado, robusto e autêntico. (13,5%)

Ribeiro Santo Vinha da Neve
Dão branco 2015

Magnum - Carlos Lucas Vinhos

Sofisticado no aroma, com uma complexidade muito boa, fruta delicada, leve mineralidade. Muito bem na boca, com belo volume, com finura e barrica de grande qualidade. Com o tempo no copo surgem aromas lácteos e profundos. (13,5%)

Soito
Dão Reserva tinto 2014

Soito Wines

Aromas de frutas negras, chá, pinheiro, bacon frito, alcaçuz, resina e especiarias doces parecem saltar do copo. Um belo lote entre Touriga Nacional (70%), Alfrocheiro (15%) e Tinta Roriz (15%) exibindo muita concentração de frutas e complexidade. Tem algo selvagem, com suas belas especiarias. (14%)

Villa Oliveira 125 anos
Dão tinto 2014

O Abrigo da Passarella

Feito em lagar, estágio em tonéis. Apresenta um forte carácter vegetal, mesmo com leve toque volátil que aqui ajuda à frescura do conjunto. É um tinto difícil, sério e fora de moda, estruturado, mas austero e com taninos evidentes que lhe asseguram longa vida em cave. 1.800 garrafas produzidas. (13%)

Villa Oliveira
Dão Encruzado branco 2015

O Abrigo da Passarella

Muito fino no aroma, notas citrinas muito delicadas, aqui perfeitamente inseridas na barrica, num trabalho que merece aplauso. Envolve e com boa estrutura na boca, enorme polimento e delicadeza de conjunto. Em grande forma e com muito futuro. (13%)

Villa Oliveira Primeira Edição L2010-2015
Dão branco

O Abrigo da Passarella

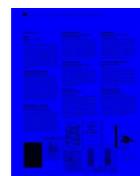
Villa Oliveira Primeira Edição é uma mistura de todas as colheitas entre 2010 e 2015. No lote a casta maioritária é Encruzado, com uma pequena proporção de uvas de vinhedos velhos e plantações mistas. Apresenta uma cor palha de intensidade média. No nariz é subtil, com notas de frutas amarelas, nozes, frutas de caroço e especiarias doces. Um vinho muito elegante e contido, com final de boca refrescante e bastante persistente. (13%)

Villa Oliveira Vinhas das Pedras Altas
Dão Serra da Estrela tinto 2012

O Abrigo da Passarella

Vinho de parcela. Aroma fino com complexidade, fruto azul, chá earl grey exalando óleo de bergamota. Perfil sério na boca, quase austero, mas revelando boa evolução, muito boa acidez e um perfil claramente clássico e gastronómico. Muito interessante e com muita qualidade. (13,5%)





GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL
BAIRRADA**Aliás****Bairrada branco 2015****V Puro**

Feito quase exclusivamente de Bical, com um pouco de Cercial, uvas escolhidas cepa a cepa em vinha velha. Aroma finíssimo, lembrando pêssego, citrinos maduros, um toque de pólvora. Na boca é explosivo de intensidade e frescura, com notas quase salinas, acidez crocante perfeitamente integrada, ligeiros fumados. Um branco muito leve, radical (até no álcool), mas puro e equilibrado, cheio de brilho. (11%)

Campolargo 'Barrica'**Bairrada Bical branco 2015****Manuel dos Santos Campolargo**

Fermentado metade em tonel de castanho, outra metade em barrica de carvalho, ambos usados. Belíssima presença aromática, com fruto muito puro, flores brancas, citrinos, sílex, leves notas de fumo. Surpreende na boca pela leveza e finura associada a uma textura cremosa, onde notas de laranja e maçã verde sobressaem. Pleno de elegância e brilho. Será muito interessante ver como evolui. (11%)

Campolargo 'Barrica'**Bairrada Arinto branco 2016****Manuel dos Santos Campolargo**

Um vinho que ainda mostra seu perfil jovem e apresenta notas de toranja e uma característica de nota mineral e medicinal como também um elegante toque de carvalho ao fundo. Seco, firme, equilibrado com baixo álcool e aromas que lembram maçã, nozes, avelã e uma distinta nota oxidativa conferindo complexidade, com toque salgado no final de boca. (11,5%)

Casa de Saima**Bairrada Garrafeira branco 2015****Graça da Silva Miranda**

Bical, Maria Gomes e Cercial, com um ano em barrica usada. Recupera o tom clássico dos grandes brancos de Saima, é um vinho ainda muito jovem, profundo, salino, cheio de volume e presença, com amplas notas minerais e bastante firmeza. Fino, intenso, um belíssimo branco que precisa de mais tempo em garrafa para mostrar tudo o que vale. (13%)

Casa de Saima**Bairrada Garrafeira tinto 2008****Graça da Silva Miranda**

Mantém uma excelente cor, com muitos apontamentos balsâmicos, bagas maceiradas, especiarias. Bastante firmeza na boca, num registo sólido, poderoso, que agora começa a ganhar elegância com o tempo de garrafa. Um belo vinho, sério, completo, longo, ainda jovem, claro tinto de guarda. (13,5%)

Encontro 1**Bairrada branco 2013****Quinta do Encontro**

Os aromas são subtis, elegantes e apresentam notas de frutas cítricas, delicadas flores brancas, maçãs verdes e um toque mineral bem definido. Denota grande estrutura, com acidez crocante, textura cremosa e madeira muito no ponto, conferindo ao vinho complexidade, mas ao mesmo tempo respeitando a integridade da fruta. Potente, mas com finesse e complexidade. (13,5%)

Kompassus**Bairrada Reserva branco 2015****Kompassus Vinhos**

Arinto e Bical, em barrica usada. Grande profundidade aromática, com citrinos maduros (laranja, sobretudo), especiarias, muito leves tostados num fundo mineral. A mineralidade acentua-se na boca encorpada e cremosa, com grande leveza, presença e elegância. Um vinho cheio de brilho, delicado e sólido ao mesmo tempo, um verdadeiro prazer. (12%)

Luis Pato Vinha Formal**Bairrada branco 2016****Luís Pato**

Feito de Bical, tem nesta colheita um nariz acentuadamente mineral, com notas de pedra molhada, a fruta de alperce perfumado e laranja madura um pouco mais escondida. Muito fino e preciso no sabor, com acentuada frescura, notas cítricas a darem elegância e finura ao final muito longo. (12,5%)

Nossa Calcário**Bairrada branco 2016****Filipa Pato & William Wouters**

Bical fermentado em barricas novas e usadas. Fruta branca, damasco seco, casca de laranja, combinam-se num aroma profundo e complexo. Enorme cremosidade de boca, com uma frescura muito fina e incisiva, a fruta perfeita, precisa, tudo com grande leveza. No final surgem de novo os citrinos a dar persistência. Delicadeza e sofisticação. (12%)





O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS



Nossa Calcário

Bairrada tinto 2015

Filipa Pato & William Wouters

Muito puro, com uma bela presença frutada, notas de cereja, framboesa, numa envolvimento de grande delicadeza e elegância. O polimento dos taninos impressiona, a sua suavidade deixa a garra e persistência do vinho assente na acidez e na frescura. Resulta um vinho de excelente equilíbrio, um tinto de puro prazer. (12%)

Outroira

Bairrada Clássico tinto 2013

V Puro

Após dois anos de estágio em barrica e mais algum tempo de garrafa, mostra-se um tinto muito sério, compacto, com complexidade e finura. Pleno de fruto elegante, com excelentes taninos, apontamentos de especiarias e balsâmicos. Muito jovem ainda, bastante seco e firme, um clássico no verdadeiro sentido da palavra. (13%)

Quinta das Bâgeiras Avô Fausto

Bairrada tinto 2013

Mário Sérgio Alves Nuno

Revela a cor mais aberta característica da linha Avô Fausto, bem como o aroma delicado e complexo, conjugando vegetais secos, caruma, terra húmida, frutos do bosque, pimentas. Médio corpo, taninos e acidez muito equilibrados, muita frescura de boca, um tinto superelegante, persistente, cheio de sabor. (13,5%)

Quinta das Bâgeiras

Bairrada Garrafeira branco 2015

Mário Sérgio Alves Nuno

Maria Gomes e Bical de vinhas velhas, constituem a tradicional base deste vinho de aroma profundo a citrinos maduros, especiarias, minerais delicados. Surpreendentemente fino e elegante para o habitual nos Garrafeira da casa, conjugando volume e textura com uma acidez vibrante e firme, pleno de carácter e distinção, está ainda muito jovem, mas revela já enorme potencial de guarda. (14%)



GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL



Quinta das Bâgeiras

Bairrada Garrafeira tinto 2013

Mário Sérgio Alves Nuno

Revela um tom menos fechado e austero do que o habitual, com o fruto muito bonito e expressivo a mostrar-se logo no primeiro impacto aromático. Taninos sólidos mas bem envolvidos pelo corpo cheio, muito carácter e firmeza mas ao mesmo tempo polimento, mantendo a frescura que caracteriza a região e a casta Baga. (13,5%)

Quinta das Bâgeiras Pai Abel

Bairrada branco 2015

Mário Sérgio Alves Nuno

Marmelo, laranja madura, flores silvestres, pêssego, gengibre, tudo isto se funde num aroma de grande riqueza e complexidade. O volume do vinho quase não se sente graças a uma prodigiosa frescura ácida. Cremoso, cheio de sabor, fresquíssimo, elegante, com enorme carácter, um branco sublime, que irá crescer em garrafa durante décadas. (13,5%)

BEIRA INTERIOR

Anselmo Mendes Beira Int.

Beira Interior branco 2014

Anselmo Mendes Vinhos

Oriundo de vinhas velhas, de Belmonte, onde predomina a Síria, fermentado em barrica usada. É um vinho surpreendente, com belíssimas notas florais e notas graníticas num aroma fino e requintado. Grande frescura de boca, com muita mineralidade, notas citrinas elegantes, um vinho cheio de definição e amplitude. (12,5%)

Casas Altas

Beira Interior Rufete tinto 2014

José Madeira Afonso

Aberto na cor (como é típico do Rufete), perfumado no aroma, com fina elegância e fruta de muito boa qualidade. A boca acentua o lado elegante, com sugestões de cerejas e framboesas, taninos polidos, um carácter terroso que lhe confere bastante complexidade. Longo, super fresco, delicioso. (12%)

Casas do Côro

Beira Interior Reserva branco 2015

Marialvamed

Muito fino e vivo de aroma. Maça fresca com nota mineral bem marcada. Na boca mostra muita suavidade e sutileza, fruto discreto, porte elegante, final longo cheio de delicadeza. Um belíssimo branco da Beira. (13,5%)

Casas do Côro

Beira Interior Reserva tinto 2015

Marialvamed

Notas especiadas (pimenta, cominhos) e muita frescura mineral junto com fruto vermelho silvestre num fundo vegetal/floral. Na boca corpo elegante e na medida certa, bom músculo de taninos, muito fruto, profundidade e complexidade num tinto exemplar. (13%)

Dois pontocinco Vinhas Velhas

Beira Interior Rufete tinto 2013

2.5 Vinhos de Belmonte

A casta mostra-se muito bem nos apontamentos vegetais e de bagas silvestres, com elegantes notas minerais e suaves fumados a acompanhar. Muito preciso e puro na boca, com taninos presentes, mas muito finos. Envolve e leve, cheio de fruto de qualidade, fresco, longo e sumarento. (14%)

Quinta da Caldeirinha Vinha Velha

Beira Interior tinto 2013

Aida Roda

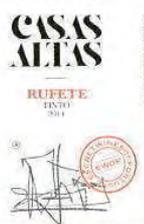
Rufete e Mourisco. Aberto na cor, muito vegetal seco no aroma, com a rusticidade que estas castas induzem, mas a resultar muito bem, com bastante personalidade. Leves mentolados surgem na boca muito elegante e com a acidez perfeitamente inserida. (14%)

Quinta do Cardo Vinha Lomede

Beira Interior Síria branco 2014

Agro Cardo

A madeira de fermentação quase não se nota, perfeitamente integrada com a fruta de laranja e limão maduro, vegetais, flores secas, especiarias, minerais de pedra molhada, tudo com grande equilíbrio e a complexidade que o tempo de garrafa lhe trouxe. Profundo, muito personalizado, rico, com enorme frescura no final muito longo e vibrante. (13%)



GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL



LISBOA

Casa das Gaeiras Vinhas Velhas**Óbidos Reserva Vital branco 2015**

Tapada das Gaeiras

Utilizando barricas usadas de carvalho francês, é um vinho de muito boa complexidade aromática, notas de alperce, alguma especiaria, sugestões minerais, tudo com bastante elegância. Boca viva, cremosa, com fina frescura atlântica, seco e sóbrio, cheio de carácter. (13%)

Casal Sta. Maria**Reg. Lisboa Chardonnay 2014**

Châteaux Santa Maria

Aroma pronunciado de pêra madura, marmelo, nêspira e tangerina onde se junta pastelaria como o biscoito de manteiga. Fino e elegante na boca, barrica muito discreta. Acidez viva a par com salinidade mantém o vinho no registo austero, ao mesmo tempo que leves notas de baunilha e manjeriço atenuam esta austeridade e perduram no final longo e suculento. (13%)

CH by Chocopalha**Reg. Lisboa branco 2015**

Casa Agrícola das Mimosas

Só Arinto, fermenta em barrica praticamente toda ela usada. Fruta madura no aroma, algumas notas verdes, perfil com muita definição da casta e com a frescura deste terroir. Estruturado na boca, perfeito na acidez, os frutos verdes (maçã ácida) voltam e o conjunto está muito bem conseguido. (13%)

Chocopalha**Reg. Lisboa Reserva branco 2016**

Casa Agrícola das Mimosas

Fermentou em barrica, parcialmente nova. Tem Chardonnay e 15% de Arinto. Alguns toques minerais, bem ligados com a barrica, sem que se perca o lado fino e elegante. Bom volume de boca, estruturado e com acidez muito ajustada. Final macio e termina longo. Merece mais tempo de cave. (13%)

Hugo Mendes Lisboa**IG Lisboa branco 2016**

Hugo Mendes

Fernão Pires e Arinto. Extremamente delicado de aroma, com finas notas citrinas, lima e limão, um tom floral e mineral bastante atractivo. O perfil delicado e leve prolonga-se na boca, com os citrinos sempre em primeiro plano, uma bela frescura e elegância de conjunto. Um vinho diferente, delicioso, que impressiona desde logo, mas que promete crescer muito na garrafa. Excelente estreia! (11%)

Monte Cascas**Colares Ramisco tinto 2011**

Casca Wines

Revela a típica cor casca de cebola e oferece um aroma delicioso e perfumado, misturando bagas, iodo, especiarias. A boca é de uma enorme leveza, plena de equilíbrio, delicadeza e complexidade, com muitíssima frescura e final levemente salgado, super elegante. Um vinho com imenso sentido de terroir. (10,5%)

Morgado de Sta. Catherina Bucelas Reserva branco 2015

Wine Ventures

Dourado na cor, aroma a mostrar uma perfeita ligação entre a fruta e as notas da madeira com subtilidade e muita elegância. Acidez muito perfeita na boca, com um estilo macio, muito envolvente e com um belo desenho de conjunto. (14%)

Opaco**Reg. Lisboa tinto 2012**

Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas

Sousão e Alicante Bouschet. Denso na cor, aroma com notas vegetais, com sensações químicas e quase metálicas, mas sem magoar. Envolvente na boca, com taninos polidos (mas presentes) e textura acetinada. (14%)

Quinta da Boa Esperança**Reg. Lisboa Syrah tinto 2015**

Quinta da Boa Esperança

Uma versão muito atlântica e fresca da casta Syrah, num registo apimentado, com fruto encarnado e nota marítima. Prova de boca com bastante sabor, acidez no ponto, boa textura e taninos cooperantes. Belo tinto! (14%)


GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

Quinta das Cerejeiras
Óbidos Reserva tinto 2011

Companhia Agrícola do Sanguinhal
 Esta antiga marca da região de Lisboa evoluiu e modernizou-se, mas sem nunca abdicar do seu estilo clássico, assente na elegância e frescura. Com Castelão, Aragonez e Touriga Nacional, é um tinto profundo, balsâmico, com notas de frutos secos, pimentas, ameixa preta, taninos sedosos moldados pelo tempo de estágio. Grande equilíbrio de boca e final seco, elegante, distinto. Um vinho diferenciador. (13,5%)

Quinta de Pancas
Regional Lisboa Grande Reserva tinto 2013
Quinta de Pancas Vinhos

Petit Verdot, Touriga Nacional e Alicante Bouschet. Aroma de enorme classe, complexo e vibrante, a denotar excelente evolução pela juventude que apresenta. Prova de boca polida e saborosa, mantendo uma surpreendente garra devido aos taninos maduros presentes. Final lácteo e amplo. Grande tinto! (14,5%)

Quinta do Boição Vinhas Velhas
Bucelas Grande Reserva branco 2014
Enoport

Aroma que começa subtil, muito cítrico, casca de limão, percepção de frescura, mel de acácia da barrica. Prova de boca seca e crocante, acidez em alta, bela complexidade, perfeita evolução. Um branco muito interessante. (13,5%)

Quinta do Monte d'Oiro
Reg. Lisboa Reserva tinto 2013
José Bento dos Santos

É o vinho de que fazem mais quantidade. Incorpora 45% de barrica nova. Temos aqui um Syrah de grande pureza de fruta, com notas de frutos do bosque, mas sem arestas, com uma prova de boca de grande classe, luxuoso no polimento e a mostrar uma rara elegância. (13,5%)

Syrah 24 Limited Edition
Lisboa tinto 2013
José Bento dos Santos

Talvez a edição mais fresca e elegante deste vinho exclusivo, todo finura no aroma, fruto negro e tabaco, madeira de grande qualidade. Prova de boca em linha, muito sabor, mas sem qualquer excesso, tanino presente, mas subtil. Muito apurmo num conjunto pleno de sofisticação. (14%)

TEJO
1836
Do Tejo Grande Reserva branco 2016
Companhia das Lezírias

Fernão Pires de vinhas velhas. Muito bem no aroma com notas evidentes da barrica a darem sofisticação a um conjunto marcado pelo floral doce e especiarias. Prova de boca larga, muito sabor e algum tanino até, intenso e quase barroco, mantendo alguma frescura final. Na linha da edição de 2015, um Fernão Pires de grande porte. (12,5%)

Desalmado
Do Tejo tinto 2012
Adega Cooperativa do Cartaxo

Bela profundidade aromática, com intensidade e qualidade de fruta, em notas de amoras e mirtilos, muitas especiarias. Os taninos mostram a sua presença, mas estão perfeitamente envolvidos pelo corpo cheio, num registo polido, sedoso, sumarento, vigoroso, mas muito equilibrado e longo. (15%)

Falcoaria Clássico
Do Tejo tinto 2014
Quinta do Casal Branco

Maioria de Castelão, Alicante Bouschet e Touriga Nacional. 13 meses em barrica de carvalho francês. Muito bem no aroma, firme e cativante, com fruto jovem em camadas, mas com seriedade e algum toque clássico. Prova de boca potente, barrica discreta, muito bom corpo, acidez fina e final saboroso. (14%)

Fiuza Ikon
Do Tejo Touriga Nacional tinto 2015
Fiuza & Bright

Feito de Touriga Nacional. No aroma combinam-se as notas florais, as sensações da barrica e a fruta madura, mas nada pesada. Resulta maduro, polido e com muito bom impacto. Grande equilíbrio na boca, com todos os elementos em bela harmonia. Resulta muito bem. (14%)

Marquesa de Alorna
Do Tejo Grande Reserva branco 2015
Quinta da Alorna

Um vinho cheio de dimensão. Muita tosta, muito fruto, manteiga, geleia, quase floral, muito apelativo de aroma. Glicérico e aveludado na boca, excelentes notas especiadas de barrica bem integradas no conjunto frutado. Final gordo, mas também muito fresco, muito longo, sedutor. (13%)




 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL


Marquesa de Alorna

Do Tejo Grande Reserva tinto 2013

Quinta da Alorna

Cor granada de média intensidade. Aroma bastante intenso e complexo com sugestões de doce de frutos silvestres (amora, mirtilo, groselha preta), envolto em chocolate de leite e caramelo com toque de azeitona preta, çaça e especiaria. Boca cheia, mastigável, mas sedosa, com acidez bem proporcionada, tanino fino e final guloso. (14%)

Quinta Lagoalva de Cima

Reg. Tejo Syrah Grande Escolha tinto 2012

Sociedade Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

Um Syrah muito expressivo, com notas de frutos silvestres (amoras) bem maduros, leve balsâmico, ervas aromáticas e especiarias. O tempo de garrafa arredondou os taninos, dando-lhe cremosidade e textura. O conjunto revela-se bastante equilibrado e fresco, sempre com o fruto a comandar a prova. (14%)

Quinto Elemento

Do Tejo Syrah Reserva tinto 2013

Quinta do Arrobe

Aroma expressivo à casta, com notas especiadas, ameixa preta, carne e leguminosas (nota vegetal a couve), tudo com excelente profundidade. Prova de boca macia e ampla, muito saboroso no centro de boca, lácteo e persistente, com grande final. Um belíssimo tinto! (14%)

Tributo

Reg. Tejo tinto 2014

Rui Reguinga

Syrah é a casta predominante (85%), acompanhada por Grenache e Viognier, ao estilo Vale do Rhône. Perfil do Velho Mundo, onde a fruta está entrelaçada com especiaria sem ser demasiado evidente. No aroma encontramos bagos silvestres, pretos e vermelhos, paprica, notas apimentadas e balsâmicas. Tanino firme com acidez a condizer e final com muita persistência e poder. (15%)

PENÍNSULA DE SETÚBAL

Bacalhã

Reg. Península Setúbal Greco di Tufo branco 2016

Bacalhã Vinhos de Portugal

Fermentado em lagar com uma maceração mais prolongada; depois acabado em inox. Mais carregado na cor do que é habitual em brancos, há um ambiente citrino, mas aqui de laranja madura e leves resinas. Mostra-se muito interessante na boca, gordo, envolvente, com um perfil sério e contido. (13,5%)

Dona Ermelinda

Reg. Península de Setúbal Grande Reserva tinto 2013

Casa Ermelinda Freitas - Vinhos

Apontamentos de fruta madura e vegetal seco no aroma, onde surge também a barrica bem integrada, em notas de fumo e especiarias. Intenso e vigoroso, com a madeira a amparar e arredondar os taninos, sugestões balsâmicas e de terra húmida. Vigoroso, jovem, para crescer na garrafa. (15%)

Família Horácio Simões VV

Palmela Castelão Reserva tinto 2014

Casa Agrícola Horácio Simões

Revela uma bela complexidade aromática, com notas de frutos secos, terra húmida, bagas silvestres, tudo com intensidade e personalidade. É um tinto de perfil clássico, com bastante frescura frutada, taninos sólidos e firmes, final longo e bastante expressivo. (14%)

Herdade do Portocarro

Reg. Península de Setúbal tinto 2012

José Mota Capitão

Elaborado com Aragonez, Touriga Nacional e Cabernet Sauvignon. As notas de barrica surgem no aroma, mas sem se sobreporem à fruta madura e aos apontamentos especiados. Cheio de força, mas também com muita frescura, taninos poderosos, muito carácter e personalidade num vinho diferente. (13,5%)

Pegos Claros Vinhas Velhas

Palmela Grande Escolha Castelão tinto 2013

Herdade de Pegos Claros

As vinhas velhas contribuem para dar complexidade ao aroma, num registo clássico onde têm lugar as sugestões balsâmicas, os frutos vermelhos, os apontamentos vegetais. Concentrado, com taninos firmes, mas sedosos e polidos, notas apimentadas no final muito longo e envolvente. (14%)

Periquita Superior

Reg. Península de Setúbal tinto 2014

José Maria da Fonseca Vinhos

O Castelão de vinhas velhas domina no lote de castas. Tem uma bela intensidade aromática, com bagas pretas, ameixa, pimenta, balsâmicos de qualidade. Encorpado, vigoroso, com boa estrutura de taninos, um vinho vibrante, com final longo onde a pimenta se conjuga com curiosas notas citrinas. (14%)





Quinta da Bacalhôa

Reg. Península de Setúbal branco 2016

Bacalhôa Vinhos de Portugal

Com Semillon, Sauvignon Blanc e Alvarinho, 15% do mosto é fermentado em barrica. Impressiona pela enorme elegância aromática, com muita finura sem precisar de ser exuberante. Perfumado, com fruta muito pura, levíssimos fumados a dar grande complexidade. Muita cremosidade, sofisticação, presença, num vinho cheio de classe. (13,5%)

Quinta da Bacalhôa

Reg. Península de Setúbal tinto 2014

Bacalhôa Vinhos de Portugal

Com 90% de Cabernet e 10% de Merlot, é um tinto de aroma profundo, com a casta predominante bem vincada nas características notas vegetais, aqui bem maduras e enquadradas por apontamentos de especiarias e bagas silvestres, com a barrica discreta a envolver tudo. Muito elegante na boca, apesar dos taninos firmes, bem equilibrados com corpo, álcool e acidez, num conjunto muito sólido e que augura grande longevidade. (14%)

Quinta do Piloto Colecção da Família

Palmela tinto 2013

Quinta do Piloto

Castelão de vinhas velhas. Aroma complexo e profundo, com nota atractiva de alcatrão, bagas esmagadas, e algum citrino maduro por vezes habitual na casta. Prova de boca de meio corpo (que lhe fica bem e lhe dá alguma leveza), sabroso, boa acidez, tudo a denotar óptima evolução e longevidade. (14,5%)


 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

ALENTEJO

Blog

Reg. Alentejano tinto 2013

Tiago Cabaço Winery

Notas fumadas e tostadas com madeira rica bem casada, algum tabaco, balsâmico e profundo no aroma. Na boca tem corpo volumoso, muito tanino, bastante garra, final gordo, grande e potente, sem perder frescura e elegância. (14,5%)

Bombeira do Guadiana Mário

Reg. Alentejano Grande Escolha tinto 2014

Bombeira do Guadiana

Um 100% Cabernet Sauvignon. Sólido, maduro, volumoso. Um tinto com aroma de frutos do bosque bem maduros, excelente barrica muito bem integrada. Todo carnudo e mastigável na boca, elegante, suave e muito longo final. Um vinho muito sério. (15%)

Cabriolet

Reg. Alentejano tinto 2015

Susana Esteban

A marca será sempre um monocasta e a melhor em cada vindima. Desta vez, foi Touriga Nacional. A pureza da fruta impressiona desde logo no aroma, com grande elegância e presença. O vinho é cheio, com taninos sólidos, mas perfeitos, sedosos, grande profundidade num estilo sumarento, onde as notas citrinas dominam. Leves amargos dão garra a um final sofisticado, muito longo e polido. Absolutamente delicioso. (14%)

Coelheiros Vinha do Taco

Reg. Alentejano tinto 2010

Herdade de Coelheiros

É o antigo Petit Verdot. Para já é o único com nome de vinha, originando apenas 3.600 garrafas. Muito bem na cor, alguns licorados, textura aveludada e com belas notas verdes. Está muito bem no aroma e na prova de boca, cheio de frescura e sem mostrar cansaço (ainda com taninos presentes), com notas de casca de árvore, leve musgo e couros, cedro. Um tinto vigoroso, com anos pela frente. (15%)

Comenda Grande

Reg. Alentejano Grande Reserva tinto 2013

Monte da Comenda Agroturismo

O topo de gama da casa é feito com Alicante Bouschet, Syrah e Touriga Nacional. Tem uma bela complexidade aromática, assente em fruta bem madura, leves fumados de barrica, algum floral, muitas notas de pimenta rosa. O tom especiado mantém-se na boca cremosa e envolvente, com taninos maduros, num registo cheio mas muito bem equilibrado por fresca acidez. Polido, sedoso, elegante, muito afinado, e sem nunca perder o carácter regional. (14%)

Conde D'Ervideira

Alentejo Private Selection branco 2016

Ervideira

Aroma intenso e complexo de limão, toranja, ananás maduro, manga, folha de louro, orégãos e manjeriço seco. Mostra-se muito volumoso na prova de boca, mantendo o foco graças à acidez. Cheio de fruta e especiaria no palato, bom envolvimento de barrica, óptima concentração e final de boca prolongado. (13%)

Cortes de Cima

Reg. Alentejano Aragonez tinto 2014

Cortes de Cima

Excelente cor escura. Perfumado, com barrica muito discreta a alavancar fruto de cereja e amora, feno e flores secas, leve canela e noz moscada. Todo redondo e aveludado na boca, chocolate de leite, algum cacau, muito fruto e final gordo e macio. (14%)

Cortes de Cima

Reg. Alentejano Pinot Noir tinto 2015

Cortes de Cima

Não é fácil fazer um bom Pinot em Portugal, e no Alentejo muito menos, mas a costa vicentina fez a diferença neste belo tinto, que impressiona pela grande expressão de casta (cerejas, ginjas, framboesas), a fruta acompanhada de notas de terra húmida, cogumelos, com excelente acidez, frescura, profundidade e elegância. Um belíssimo Pinot, uma enorme surpresa. (13%)

Dolium

Alentejo Escolha Antão Vaz branco 2016

Paulo Laureano Vinus

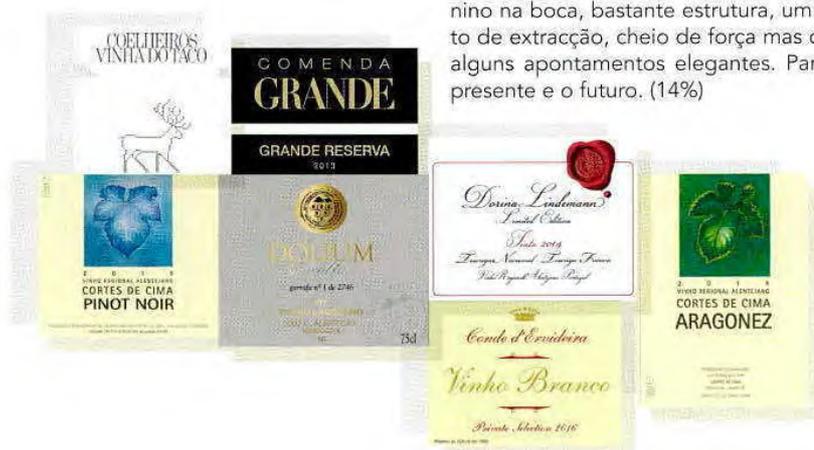
Um pouco carregado na cor, aroma com notas de tosta, presença de frutos secos e resinas, fruta tropical madura. Gordo na boca, servido aqui por uma acidez muito boa e viva, há aqui uma excelente complexidade sem peso excessivo da madeira. Conjunto rico, sério e impactante. (14%)

Dorina Lindeman Limited Edition

Reg. Alentejano tinto 2014

Quinta da Plansel

De Touriga Nacional e Touriga Franca. Fenólico, contido, vegetal, fruto de cereja e amora, tipo sisudo e sério. Muito tanino na boca, bastante estrutura, um tinto de extracção, cheio de força mas com alguns apontamentos elegantes. Para o presente e o futuro. (14%)





O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS

Esporão

Alentejo Reserva branco 2016

Esporão

Aromas subtis incluem notas de ameixas amarelas, maçãs maduras, cascas de citrinos e baunilha. Muito limpo, jovem, bem definido com a madeira no ponto. É um vinho seco, sério, com acidez equilibrada, fruta atraente que é respeitada pela barrica. Não é um 'blockbuster', mas mostra muito boa intensidade, harmonia e certamente irá crescer com tempo na garrafa. (13,5%)

Fonte Mouro

Reg. Alentejano Reserva tinto 2015

Soc. Agr. Monte Novo e Figueirinha

Fruta madura, flores secas, leve confeitaria, bolo, compota, ameixa, muito carácter alentejano. Fino e perfumado na boca, sedoso, com muito corpo, volume e presença, enche e impressiona os sentidos, final cheio de sabor. (15%)

Gáudio

Reg. Alentejano Reserva tinto 2013

Ribafreixo

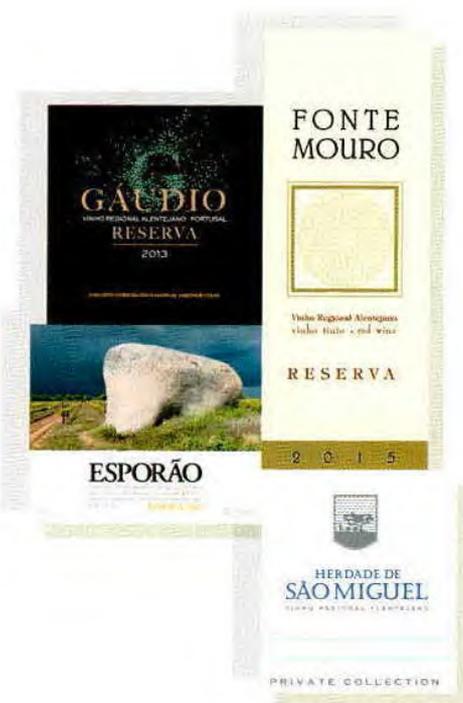
Retinto na cor, fruto sóbrio num aroma para já em contenção. Muito musculado na boca, muito tanino de grão fino a dar espessura redonda a uma textura cremosa. O final intenso evolui para robusta e especiada secura. Um tinto de garrafeira. (14%)

Herdade de S. Miguel Private Collection

Reg. Alentejano tinto 2013

Casa Agr. Alexandre Relvas

Cereja, ligeiro mentol, conjunto com leve e muito atraente evolução, muita frescura, mineralidade e fumados. Excelente na boca, cheio de carácter, tanino muito sólido, fresco, intenso e robusto, sem qualquer peso, a dar enorme prazer. (14,5%)




GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

Herdade do Sobroso Cellar Selection

Reg. Alentejano Syrah & Alicante Bouschet tinto 2015

Herdade do Sobroso

Muito bonito e confeitado. Baunilha elegante, cereja, bolo inglês, toque floral, tudo super arrumado. Na boca mostra uma textura muito fina, presença fresca, taninos super polidos, fácil de gostar e encantar. Vigor e elegância muito bem casados. (14,5%)

Herdade dos Grous

Reg. Alentejano Reserva tinto 2014

Herdade dos Grous

Notas aromáticas de arbusto, bagas silvestres, algum fumado e tabaco. Mais corpo e envolvimento na boca, muito tanino gordo com alguma aresta na textura a dar volume e potência ao conjunto. Um tinto sólido, estruturado e com muito potencial de futuro. (14%)

Herdade Grande AML Special Selection

Reg. Alentejano Grande Reserva tinto 2013

António Manuel Lança

Aroma elegante com notas de tosta, tabaco, algum couro, fruto sóbrio, leve contenção. Alguma amêndoa amarga na boca, muito tanino, seco sem agredir, fruto elegante, cacau, final condimentado com muita presença. (14,5%)

Ícone Herdade do Peso

Alentejo tinto 2014

Sogrape Vinhos

Apresenta-se negro na cor, concentrado e ainda algo fechado, com grande densidade de frutos negros, notas de amoras e mirtilos, ao lado de sugestões de chocolate amargo. Todo ele austero, mas de enorme polimento. Apesar do grande volume que apresenta na boca, sentimos aqui um vinho sedoso de taninos e onde a elegância não se perde, servida por boa acidez. Conjunto luxuoso, com muita classe e carácter. (14%)

Inevitável

Reg. Alentejano tinto 2015

Casa de Santa Vitória

Touriga Nacional e Syrah. Fruta madura e negra no aroma, ainda levemente marcado pela barrica, perfil balsâmico. Muito agradável na boca, mais elegante do que sugeria, os taninos são delicados e o vinho mostra-se bem, agora com um recorte mais elegante. (14%)

J de José de Sousa

Reg. Alentejano tinto 2014

José Maria da Fonseca Vinhos

Grand Noir (56%), Touriga Franca e Touriga Nacional. Imponente no aroma, com enorme complexidade, ervas secas, terra húmida, bagas maceradas. Os taninos são sólidos e firmes, mas muito bem envolvidos pelo corpo denso, com textura perfeita. Muita frescura equilibra um vinho poderoso, cheio de garra e força, muito longo, distinto, belíssimo. (14%)

Marias da Malhadinha

Reg. Alentejano tinto 2013

Herdade da Malhadinha Nova

Paprika, uva passa, leve balsâmico, fresco e empolgante no aroma. Prova muito dinâmica, taninos muito sólidos, postura segura num ataque intenso, profundo, com final seco e bem gastronómico. Carácter, qualidade e genuinidade. (15%)

Marmelar

Reg. Alentejano tinto 2014

Casa Agr. HMR

Agora são as castas Alicante Bouschet, Petit Syrah e Petit Verdot que no singular terroir da Vidigueira originam um tinto bastante complexo de aroma e sabor, com notas de especiarias, bagas maceradas, vegetais secos, fumo, balsâmicos, terra húmida. Taninos poderosos domados pelo corpo cheio conferem-lhe um lado vigoroso, compensado por uma frescura invulgar que dá dimensão e elegância a um muito longo final. Para crescer em garrafa. (14,5%)

Miguel Maria Laureano

Reg. Alentejano Alfrocheiro tinto 2014

Paulo Laureano Vinus

Muito boa cor. Sumarento, excelente barrica bem casada com alguma tinta-da-china, fumados, num apontamento mineral. Na boca mostra enorme finura e solidez, todo em estrutura e elegância, coeso e afinado, final longo cheio de equilíbrio e harmonia. (14,5%)

Monte Branco

Reg. Alentejano tinto 2013

Luís Louro - Adega do Monte Branco

Muito fruto, alguma barrica bem casada, leve passa. Na boca, fruto espesso em camadas, muito tanino, extracção e ambição num tinto redondo e musculado que se foca na intensidade e generosidade de formas, juntando a força a bons modos. (15%)





O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS

Monte da Ravasqueira Vinha das Romãs

Reg. Alentejano tinto 2014

Soc. Agr. D. Diniz

Muito bem no aroma, com muita classe de fruta madura, de madeira de excelente qualidade, a mostrar um perfil sério, mas muito atractivo. Extremamente elegante na boca, concentrado e rico na fruta, todo ele com grande polimento e textura de seda. (13,5%)

Olho de Mocho

Reg. Alentejano Reserva tinto 2013

Rocim

Alicante Bouschet, Tinta Miúda e Petit Verdot. Cheio de fruto, bagas maceradas, amoras e framboesas frescas, vegetal seco, especiarias. Mantém o belo equilíbrio ácido que já se tornou apanágio da marca, o corpo cheio, os taninos poderosos, mas muito polidos, o perfil sumarento, com final muito longo e apimentado. (15%)

Pai Chão

Reg. Alentejano Grande Reserva tinto 2014

Adega Mayor

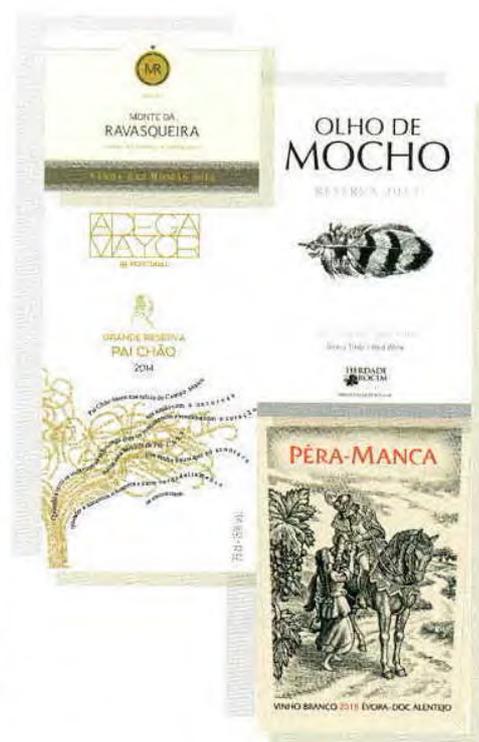
Alcaçuz, fruto elegante de cereja, leve goma de fruto, floral delicado, chocolate de leite, fino, composto e muito bem desenhado. Muito boa barrica, baunilha e tosta integrada com a fruta madura, tanino elegante, muito frontal e seguro, termina longo, seco e guloso. (15%)

Pêra-Manca

Alentejo branco 2015

Fundação Eugénio de Almeida

Feito de Arinto e Antão Vaz, em partes iguais, 70% do vinho fermentou em barrica. Revela um acentuado carácter mineral, com notas de pederneira e pólvora acompanhando sugestões citrinas, gengibre. Encorpado, mas nada pesado, sólido e sério, muita elegância no final longo, limonado, cheio de sabor. Um belo branco, com carácter e distinção. (14%)




O MELHOR DE PORTUGAL
Perescuma n.º 1**Reg. Alentejano Reserva tinto 2014**

Soc. Agrícola da Perescuma

Syrah, Touriga Nacional, Cabernet Sauvignon. Aroma muito atractivo e luxuoso, cacau fresco, fruto maduro em camadas, barrica doce. Macio em boca, mas com taninos espessos, largo e cremoso, muito sabor, acidez média, termina com bom comprimento. (14,5%)

Piteira Talha**Alentejo tinto 2015**

Amareleza Vinhos

A personalidade e singularidade dos vinhos fermentados em talha está bem patente neste tinto, mas sem excessos, revelando um excelente equilíbrio entre tradição e modernidade. No aroma predominam as notas de especiarias, vegetais secos, resinas. Na boca surge o fruto maduro, mas leve, leveza essa que, graças a muito boa acidez, percorre toda a prova. É um vinho muito bem feito, de grande leveza e equilíbrio, que se bebe quase sem dar conta... (14,5%)

Preta Cuvée David Booth**Reg. Alentejano Grande Reserva tinto 2013**

Fita Preta Vinhos

Notas de barrica, leve café, nota de cacau amargo, contido e um pouco fechado. Na boca fruto preto bem maduro, alguma austeridade, muita boa fibra tânica, toque de amêndoa amarga, final seco, austero e muito longo. (15,5%)

Procura**Reg. Alentejano branco 2015**

Susana Esteban

Grande profundidade e complexidade aromática, ervas secas, especiarias, flores brancas, alperce e citrinos maduros, mostrando a riqueza das vinhas velhas. Leves fumados amparam a fruta de grande qualidade, o vinho é cremoso, intenso, elegante, sofisticado, imensamente sedutor, pleno de sentido de "terroir". (13,5%)

Puro Talha**Alentejo branco 2015**

José Maria da Fonseca Vinhos

Antão Vaz, Manteúdo e Diagalves. Tem cor menos amarelada do que seria de supor num branco de talha, sem qualquer traço oxidativo no aroma, tomado por notas de frutos secos (avelãs, figos), mato, mel, um toque iodado. Mostra uma frescura de boca surpreendente, com notas minerais e perfil fino, elegante, cheio de carácter. Muito bem conseguido. Apenas 450 garrafas produzidas. (12%)

Quinta da Viçosa**Reg. Alentejano Touriga Nacional-Merlot tinto 2015**

J. Portugal Ramos Vinhos

Muito fresco e mineral, fruto bonito, com alguma fruta cristalizada, alcaçuz, algum pimento, fumados elegantes, muito franco. Todo especiaria na boca, tanino maduro e seguro, longilíneo no perfil, puro e polido com final muito longo e sedutor. (14,5%)

Quinta do Carmo**Reg. Alentejano Reserva tinto 2012**

Bacalhã Vinhos de Portugal

Estilo vinoso/seivoso, com notas amargas de fruto silvestre, groselha e amora, leve louro, num traço atraente vegetal. Na boca alguma noz moscada, muito e bom tanino, estruturado, bela acidez a trazer frescura e leveza ao conjunto elegante e concentrado. (14%)

Quinta do Quetzal**Alentejo Reserva tinto 2013**

Quinta do Quetzal

Estilo carnudo, paprika, leve couro, carço de ameixa, alguma compota. Na boca tem muito volume, tostado e fumado, tanino forte, fruto maduro, muito corpo, final longo a mostrar juventude e ainda a pedir tempo de garrafa. (14,5%)

Scala Coeli**Reg. Alentejano Alicante Bouschet Reserva tinto 2013**

Fundação Eugénio de Almeida

A intensidade e pureza da compota de fruta bem madura, especialmente amaras e mirtilos, é sublime. O aroma é fragrante e inebriante e inclui também notas de violeta, ervas da Provença e especiarias doces. No palato é seco com acidez equilibrada, assim como fruta madura, sumarenta e concentrada. Encorpado e voluptuoso com uma estrutura sofisticada, revelando sempre um perfil de elegância. (14%)

Sidecar**Reg. Alentejano branco 2016**

Susana Esteban

Feito em parceria com Eulogio Pomares, o mago dos Alvarinho de Val de Salnés, na Galiza. Aqui foram vinhas velhas de Portalegre que originaram este notável branco, imensamente profundo e complexo, que se desenvolve numa miríade de aromas e sabores: ervas aromáticas, gengibre, laranja, terra húmida, fruto de enorme qualidade. Um vinho cheio de carácter, tenso, firme, sensual, brilhante. 1.700 garrafas produzidas. (12,5%)




O MELHOR DE PORTUGAL

Solar dos Lobos

Reg. Alentejano Grande Escolha tinto 2014

Essências do Sul

Feito de Alicante Bouschet, Touriga Nacional e Syrah. Muito escuro de cor, notas terrosas a dar carácter, seivoso e vinoso, com fruto em camadas. Na boca revela muito bons taninos, substância e matéria mastigável, cheio de garra e intenção. (15%)

Terrenus Vinha da Serra

Reg. Alentejano branco 2015

Rui Reguinga

Seis castas, fermentação em ovo de cimento, estágio 6 meses em barrica. Rico e complexo no aroma, fruta madura, perfil mineral, tudo num tom onde a austeridade se liga à riqueza do conjunto. Muito bom volume e largura na boca, é um branco rico, cheio, polido e de final muito longo. (13,5%)

Vale de Ancho

Alentejo Reserva tinto 2011

Soc. Agr. Gabriel Francisco Dias & Irmãs

Tosta, caramelo, pinhão, ameixa seca, algum mentol e alfazema. Muito tanino de qualidade na boca, cheio e encorpado, bastante estrutura e substância num desenho elegante e sofisticado com final cheio de sabor e solidez. (14,5%)

Vidigueira Signature

Alentejo branco 2016

Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito

Com Antão Vaz, Arinto e Perrum, mostra uma bela profundidade aromática, assente em sugestões de ananás e manga maduros, laranja perfumada, um leve toque mineral de pederneira que lhe confere complexidade. Muito encorpado, volumoso, com uma componente citrina a dar grande frescura e equilíbrio, final muito longo, seco e sólido. (12,5%)

Vinhas da Ira

Reg. Alentejano tinto 2011

Henrique Uva

Vinhas velhas, com estágio de 18 meses em barrica. Muito concentrado, excelente evolução, aroma com fruto bonito e madeira bem integrada, tudo denotando potência. A boca comprova o estilo, imponente, muito sabor, boa acidez. Impressiona bastante e irá ainda evoluir muito bem. (14%)

ALGARVE

AL-RIA

Reg. Algarve Reserva tinto 2015

Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas

Teve estágio de 12 meses em barrica nova. Aroma fácil e directo, com leve influência da barrica, com fruta e tudo em bom diálogo. A sensação na boca é boa, com volume, com bom equilíbrio entre fruta e madeira. O conjunto funciona muito bem, atractivo e gastronómico. (14,5%)

Euphoria

Reg. Algarve tinto 2014

Convento do Paraíso

Leve nota de caça e couro no fruto de groselha e amora. Um perfil com personalidade. Muito bem na boca, com uma textura cremosa, tanino gordo e musculado, algum corpo e concentração, termina com fruto e chocolate. (15%)

Malaca

Reg. Algarve Reserva tinto 2014

Sociedade Agrícola Quinta da Malaca

Um tom de fruto em passa comanda o conjunto bem maduro, com tosta apropriada e todo bem equilibrado. Na boca o tom cálido reaparece, mas sem excessos, bons taninos, alguma matéria e final longo com charme e garra. (14,5%)

Onda Nova

Reg. Algarve Syrah tinto 2013

Adega do Cantor

Aroma complexo de ameixa preta, cereja preta, ervas secas, café, chocolate amargo e grafite. Muito bom volume de boca e concentração, corpo mastigável, mas com muita elegância. Final de boca bastante longo e apimentado. É um vinho com raça. (15%)

AÇORES

Frei Gigante Superior

Açores Pico branco 2015

Coop. Vitivinícola da Ilha do Pico

Arinto dos Açores, Verdelho e Terrantez do Pico. Aroma salino, leve oxidação nobre, citrino maduro. Prova de boca refrescante, novamente salino, bom corpo e final desafiador. Muito personalizado, com raça. (14%)

Muros de Magma

Açores Biscoitos Verdelho branco 2015

Anselmo Mendes Vinhos

Aroma bonito, sentindo-se a tipicidade e carácter regional, mas sem perder apuro; fino e mineral até. Prova de boca muito saborosa, salgada, corpo praticamente cheio, com boa acidez. Um belíssimo branco, limpo e cativante, num perfil simultaneamente austero e atlântico. (12,5%)





SEM DO/IG

Adega Mãe 221

Vinho branco 2015

AdegaMãe - Sociedade Agrícola

Feito com Alvarinho de Lisboa e de Monção e Melgaço, reunindo o melhor destes "terroirs" diferentes. O aroma é muito elegante, com notas de toranja e tangerina acompanhadas de sugestões minerais de sílex. Grande profundidade de boca, firme e tenso, um toque quase salino a dar muito carácter e a revelar a parte atlântica. Muita frescura e elegância, enorme potencial para crescer. (12,5%)

Fina Flor

Vinho branco

Fita Preta Vinhos

Lembra um Manzanilla com algum peso. Na bonita oxidação causada por flor aparece um ligeiro aroma de redução ou queijo e muita nota resinosa. Muito interessante sem, contudo, encantar. Na boca algum tanino a dar secura, bom corpo sem excessos. Um vinho sui generis para gostos mais radicais. (15,5%)

In-fi-ni-tu-de

Vinho Merlot e Pinot Noir tinto

Osório & Gonçalves

Muito bem no aroma, fresco e com notas de terra e tabaco, exótico, a lembrar um Barolo com 10 anos em garrafa. Prova de boca fina, acidez vincada, seco, mas com imenso sabor. Um vinho de enorme patine, todo europeu, todo velho mundo! (13%)

In-fi-ni-tu-de

Vinho Merlot tinto

Osório & Gonçalves

Aroma carismático e intrigante, com notas ricas a carne assada, pinhas e caruma (aroma de pinhal junto à praia), madeira com fungos. Prova de boca cheia de sabor, delicadeza e fruto encarnado, terra de bosque e novamente cogumelos. Belíssimo! (13,5%)


 GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

Phaunus Loureiro
Vinho branco 2016
Casal do Paço Padreiro

Um invulgar Loureiro fermentado em ânforas de barro. No aroma, a casta surge algo escondida pelas notas de argila e verniz, com a técnica de fermentação a suplantar a uva. Na boca é outra música, o Loureiro toma o comando, com finas notas citrinas, uma imprevisível elegância, muita frescura e delicadeza. Um belo exemplo de diferença com qualidade. (11%)

Sidecar
Vinho tinto 2015
Susana Esteban

Esta improvável conjugação de castas tradicionais de Portalegre, Baga bairradina e talhas de barro, resulta num tinto de grande delicadeza aromática, em que a fruta dialoga na perfeição com as notas mais complexas de terra e barro húmido. Elegância e frescura (excelente acidez!) marcam toda a prova, sempre num registo leve, polido, de grande delicadeza e finura. Delicioso! (12,5%)

VINHO DO PORTO
Cockburn's Bicentenary
Porto Vintage 2015
Symington Family Estates

Grande maioria de Touriga Franca e Touriga Nacional, com alguma vinha velha, Sousão e Alicante Bouschet. O mais fechado de todos os vintages 2015 provados do produtor. Aroma a revelar tensão e robustez, esteva, violeta, intrigante nota à terra e carne. Prova de boca fresca, com força latente e taninos firmes. (20%)

Croft Quinta da Roeda
Porto Vintage 2015
Croft

Feito a partir de 5 componentes finais (cada componente pode ser feito a partir de uma ou mais parcelas). Muita esteva, leve cedro, alguma ameixa com figo, fenólico e estruturado no aroma, resinoso, sério. Na boca tem um corpo fantástico, cheio de matéria, fruto educado e no lugar sem excessos, todo tanino elegante, final longo, largo e especiado. (20%)

Dow's Senhora da Ribeira
Porto Vintage 2015
Symington Family Estates

Produção muito limitada. Touriga Franca e Touriga Nacional, com algum Sousão. O registo da casa é bem visível com a nota floral (violeta) em evidência, ervas do campo também, menos químico e extremado do que em anteriores edições. Lácteo e potente em boca, muito compacto, imenso sabor e boa frescura de conjunto. Um dos melhores vintages da Senhora da Ribeira. (20%)

DR
Vinho do Porto Tawny 30 anos
Agri-Roncão

Muito profundo e complexo, lembrando figos secos, passas, nozes, amêlas, sugestões de tofa e pimentas. Surpreende pela grande leveza e elegância, sem excessos de tostados, com muita envolvimento e cremosidade, num conjunto pleno de requinte e presença. (20%)

Ferreira Quinta do Porto
Porto Vintage 2015
Sogrape Vinhos

Denota um aroma muito jovem, austero, de perfil clássico, misturando apontamentos vegetais, delicados florais, fruto de grande qualidade, mas tudo com muita contenção, sem exuberâncias fáceis. O tom sisudo prolonga-se na boca, com taninos vigorosos, muita firmeza e solidez, tudo muito estruturado e equilibrado. Final muito longo, com leve secura tânica e muitas notas apimentadas. (20%)

Fonseca Guimaraens
Porto Vintage 2015
Fonseca

Feito a partir de 6 componentes finais. Fruto copioso de cereja, ginja, leve balsâmico mentolado, flores de violeta. Tudo fino elegante e muito fresco. Na boca mostra um corpo mediano e muito elegante, taninos fortes e finíssimos, perfil longilíneo, meio doce com final muito longo, mais charmoso que potente. (20%)

Kopke
Porto LBV 2013
Sogevinus Fine Wines

Aroma complexo, com notas irresistíveis a fruto maduro, chá preto e bergamota, com percepção de frescura. Muito bem em boca, imponente, mas macio, tanino perfeito na madurez e espessura. Belíssimo para beber já. (20%)

Messias
Porto Colheita 1977
Soc. Agr. Com. Vinhos Messias

Eng. 2017. Austero de aroma, com leve acidez volátil a mostrar um estilo evoluído, mas cheio de carácter. Muito rico na boca, textura sedosa, cheia e avulhada, num perfil complexo de final muito longo e macio. Conjunto de grande nível, todo muito afirmativo. (20%)





Messias

Porto Colheita 1995

Soc. Agr. Com. Vinhos Messias

Eng. 2017. Um pouco aberto na cor, madeiras exóticas, estilo muito atractivo nas notas de frutos secos, licorados e notas de bolo inglês. Afinado e macio na boca, muito aveludado, é um Porto de final de noite, macio, longo e de textura sedosa. Permanece na boca com grande classe. (20%)

Poças

Porto Vintage 2015

Manoel D. Poças Júnior - Vinhos

Escuro e concentrado, com grande profundidade aromática centrada nas notas de mato seco, bagas silvestres bem maduras, especiarias. Excelente equilíbrio de conjunto, com fruta expressiva, corpo muito cheio, taninos plenos de garra, mas finos e polidos. Poderoso, vibrante, com muita vida pela frente. (20%)

Quinta de Ventozelo

Porto Vintage 2015

Quinta de Ventozelo

Excelente presença de fruta, tudo muito bonito e expressivo, amoras, framboesas, groselhas, cassis, algum vegetal, um toque floral elegante. O vinho é todo ele pureza e proporção, com taninos firmes, mas bastante polidos, muita harmonia entre corpo, fruta e acidez, num registo fino, elegante, cheio de brilho. (20%)

Quinta do Noval

Porto Vintage 2015

Quinta do Noval - Vinhos

Muito escuro, denso e fechado, com a austeridade e solidez típicas da marca, aqui suavizadas por delicadas notas florais, e pela fruta de amoras e bagas silvestres que se começa a revelar. Imensa estrutura, taninos de grande porte, perfeita acidez a equilibrar o conjunto, mineral e muito longo no final. Tem tudo no sítio, e muito, muito tempo pela frente. (19,5%)



GRANDES ESCOLHAS | O MELHOR DE PORTUGAL

Quinta do Vesúvio
Porto Vintage 2015

Symington Family Estates

Produção muito limitada. Mantém o estilo da casa com as notas especiadas e a laranja confitada, mas surge simultaneamente fresco e muito vivo. Macio e calroso na boca, cheio de força e sedução, tanino com doçura e seriedade. Uma grande edição de Vesúvio! (20%)

Ramos Pinto Unfiltered
Porto LBV 2013

Adriano Ramos Pinto - Vinhos

Muito modelar no aroma, denotando uma enorme pureza de fruto, citrino maduro também, leve cera. Macio e suave em boca, muito equilibrado e sem nenhum excesso, muito sabor, e final longo. Fino e harmonioso. (19,5%)

Sandeman Quinta do Seixo
Porto Vintage 2015

Sogrape Vinhos

Mostra bem o estilo Sandeman na cor retinta, quase negra, e no aroma e sabor concentrado, ainda fechado, com notas de bagas maceradas, ginja, cereja preta, balsâmicos. Denso e poderoso, cheio de força, mas ao mesmo tempo com muito polimento, taninos sólidos perfeitamente envolvidos pelo corpo enorme. Longo, profundo, rico, cheio de sabor e presença. (20%)


Taylor's Quinta de Vargellas
Porto Vintage 2015

Taylor Fladgate & Yeatman

Feito a partir de 8 componentes finais. Seivoso, resinoso, fantástica estrutura. Amora preta, leve figo, contido e denso num aroma a prometer muito. Fantástica prova de boca, todo tanino de grande qualidade, mais seco que alguns vinhos de mesa, muita matéria, músculo e substância, final tão fino quanto potente. (20%)

Warre's Bottle Aged
Porto LBV 2004

Symington Family Estates

Aroma clássico, com elegantes e atrativas notas a licor de ginja, ervas aromáticas, todo complexo. Prova de boca sofisticada, com a evolução evidente a permitir um delicioso estilo simultaneamente sedoso e intenso. Para beber ou guardar. (20%)

MADEIRA
Blandys Vintage
Madeira Bual 1957

Madeira Wine Company

Meio doce. Surpreendentemente pouco volátil e muito fresco, percepção de elegância apesar da notória evolução, tabaco, leve balsâmico apenas e fruto seco. Muito longo em boca, mas sem excesso de concentração, vivo e cintilante, especiarias várias. Um portento! (19%)

Blandys Vintage
Madeira Sercial 1968

Madeira Wine Company

Seco. Aroma com percepção imediata de intensidade, caril verde e citrino exótico. Vibrante em boca, acidez crocante, nota a iodo, perfil salgado e picante, com alguma sofisticação até. Muito longo no final de boca. Notável! (19%)

Henriques & Henriques
Madeira Malvasia Fina 20 Years

Henriques & Henriques - Vinhos

Cor marrom mogno com tons alaranjados. Os aromas são convidativos e fascinantes incluindo notas de caramelo, ameixas, uvas passas, toffee, chocolate e mel. Concentração surpreendente de frutas que é sustentada pela acidez vibrante, dando a este vinho uma outra dimensão. Um Madeira extremamente complexo e com final de boca refinado e muito persistente. (20%)

MOSCATEL DO DOURO
Adega de Favaio
Moscatel do Douro 1980

Adega Cooperativa de Favaio

Revela uma cor bem escura e aroma intenso e complexo, lembrando tabaco, chá, caramelo, passas de uva, laranja cristalizada. Profundo, denso, untuoso, mas com a doçura controlada pela acidez elevada, com final muito longo e vibrante, é um belíssimo exemplo de Moscatel duriente. (17,5%)


MOSCATEL DE SETÚBAL
Alambre
Moscatel de Setúbal 20 anos

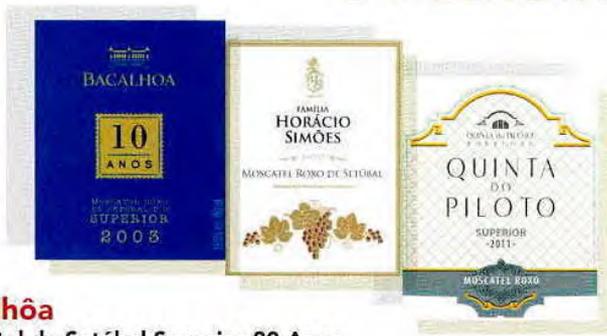
José Maria da Fonseca

Belíssima concentração e complexidade aromática, misturando com graciosidade notas citrinas de laranja cristalizada, tangerina, raspa de limão, frutos secos (avelãs, noz), um toque de baunilha. Cremoso, untuoso, profundo, um perfeito exemplo de Moscatel com idade, com doçura perfeitamente equilibrada pela boa acidez. (18%)





O MELHOR DE PORTUGAL | GRANDES ESCOLHAS



Bacalhã

Moscatel de Setúbal Superior 20 Anos 1996

Bacalhã Vinhos de Portugal

Intenso e profundo no aroma, com notas fumadas envolvendo sugestões de frutos secos, casca de laranja, especiarias, balsâmicos. O sabor é cheio, gordo e cremoso, com notas de biscoito, laranja cristalizada, geleia de citrinos. Opulento sem deixar de ser fresco, muito longo, vibrante, distinto. (19,5%)

Bacalhã

Moscatel Roxo de Setúbal Superior 10 anos 2003

Bacalhã Vinhos de Portugal

Grande complexidade e profundidade aromática, com apontamentos de figos secos, laranja cristalizada, passas de uva. Na boca revela uma excelente untuosidade, com um belo equilíbrio entre a doçura e a acidez, num conjunto que alia intensidade e elegância. O aroma intenso perdura no copo, a complexidade é surpreendente num vinho ainda relativamente jovem (para um Moscatel, claro...). (19,5%)

Família Horácio Simões

Setúbal Moscatel Roxo 2010

Casa Agrícola Horácio Simões

Cor âmbar escuro e intenso. Aroma exuberante e complexo de figos secos, tâmaras, uva passa, caramelo, mel de alfarrobeira, melaço, chá preto com flores, xarope de ervas aromáticas. Muito macio na boca, guloso, sedutor, o álcool perfeitamente integrado e quase não se sente. Final muito longo com notas de ameixa seca e figos, doçura persiste sem se tornar enjoativa. (17%)

Quinta do Piloto

Setúbal Moscatel Roxo Superior 2011

Quinta do Piloto

Muito intenso e exuberante no aroma, com as notas florais típicas da casta ao lado de sugestões de uva passa e licor de tangerina. A boca assenta sobretudo nas notas tostadas, de caramelo e amêndoa torrada, com os citrinos a surgirem a dar a necessária frescura. Denso e profundo, belo exemplo da casta. (17%)

AGUARDENTES

Adega Velha

Vinho Verde Aguardente Vinica 30 anos

Aveleda

Muito bonita na cor, a revelar o longo envelhecimento em casco, tons acastanhados com laivos verdes. Aroma de enorme qualidade, sofisticado nas notas de frutos secos, de figos e amêndoas, algum couro e madeiras exóticas. Quente na boca, mas muito elegante, untuoso, acetinado e de final muito longo e rico. (40%)

Aliança XO 40 anos

Aguardente Vinica Velha

Aliança Vinhos de Portugal

Cor ambarina, muito bonita e atraente. Aroma de grande suavidade com notas de mel, de frutos secos, de açúcar caramelizado, formando um conjunto muito delicado. Grande polimento na prova de boca, notas de torrefacção, moça, corpo acetinado e final de grande classe. Puro luxo a preço comedido. (40%)



Covela Firestorm

Aguardente Bagaceira de Vinho Verde

Lima & Smith

Aroma mais rico e entusiasmante, com boa complexidade, os bagaços originaram aqui um aroma onde se notam as uvas e o conjunto mostra-se muito bem. Boa harmonia na boca, com volume e uma sensação de boa fruta que se prolonga depois no final. Tente de duas maneiras: à italiana, que é à temperatura ambiente, ou à portuguesa, refrescada. (49%)

Quinta do Rol

Lourinhã Aguardente Velha XO

Quinta do Rol

Aroma muito puro e definido, de grande frescura, com notas de madeira, algum caramelo e frutos secos. Muito macia na boca, aveludada no corpo, mas com grande elegância, a revelar um longo envelhecimento em casco (cerca de 10 anos). Belo exemplar. (39,5%)



O Melhor de Portugal

Ao longo de um ano, são centenas e centenas os vinhos analisados pelo nosso painel de provadores. Desse gigantesco mostruário, escolhemos os melhores e depois fomos ainda mais longe, elegendo os expoentes máximos do sector em 2017, nos mais diversos estilos e de um leque alargado de regiões. São 250 vinhos de excelência e 30 verdadeiramente inesquecíveis.